

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	103
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	27/04/2016	Ordinária		0,03620
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2016	Ordinária		0,28270
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	18/05/2016	Ordinária		0,17020
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2016	Ordinária		0,09980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.954.262	2.995.476
1.01	Ativo Circulante	1.900.835	1.822.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.593	6.113
1.01.02	Aplicações Financeiras	967.181	596.872
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	742.674	390.004
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	742.674	390.004
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	224.507	206.868
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	224.507	206.868
1.01.03	Contas a Receber	598.075	924.472
1.01.03.01	Clientes	485.020	832.140
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	113.055	92.332
1.01.04	Estoques	243.885	227.459
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.187	2.816
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.187	2.816
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	10.213	2.816
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	23.974	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.248	1.687
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.666	62.795
1.01.08.03	Outros	46.666	62.795
1.02	Ativo Não Circulante	1.053.427	1.173.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	604.472	708.801
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	582.098	663.723
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	582.098	663.723
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.295	43.505
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.295	43.505
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.435	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.435	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.574	1.503
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.050	963
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	524	540
1.02.02	Investimentos	46.991	66.856
1.02.02.01	Participações Societárias	46.579	66.444
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	46.579	66.444
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	373.023	367.367
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	353.556	351.871
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.467	15.496
1.02.04	Intangível	28.941	30.238
1.02.04.01	Intangíveis	28.941	30.238

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.954.262	2.995.476
2.01	Passivo Circulante	219.939	307.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.285	50.483
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.531	9.293
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.754	41.190
2.01.02	Fornecedores	30.872	38.225
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.813	38.015
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	59	210
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.105	43.236
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.573	40.583
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	13.708
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	14.573	26.875
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.504	2.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.116	106.238
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.116	106.238
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.677	15.072
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.439	91.166
2.01.05	Outras Obrigações	43.669	62.286
2.01.05.02	Outros	43.669	62.286
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	11.604	16.971
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	27.432	37.470
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.633	7.845
2.01.06	Provisões	12.892	7.218
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.942	1.769
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.615	1.769
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.327	0
2.01.06.02	Outras Provisões	2.950	5.449
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Controlada	2.950	5.449
2.02	Passivo Não Circulante	68.335	71.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	68.190	71.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.190	71.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.190	71.173
2.02.04	Provisões	145	128
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145	128
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145	128
2.03	Patrimônio Líquido	2.665.988	2.616.489
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.872	4.209
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.872	5.261
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.052
2.03.04	Reservas de Lucros	1.380.100	1.366.468
2.03.04.01	Reserva Legal	115.746	109.078
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.744	16.118
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.248.610	1.145.378
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.894

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	0	85.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.505	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.209	14.510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	395.025	854.894	373.228	893.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-217.975	-466.575	-222.986	-500.967
3.03	Resultado Bruto	177.050	388.319	150.242	393.030
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.291	-253.778	-113.126	-246.606
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.540	-184.521	-82.151	-185.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.987	-43.273	-19.504	-39.661
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.976	33.642	2.257	3.226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.890	-12.417	-1.006	-3.778
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-945	-9.467	-1.006	-3.778
3.04.05.02	Provisão para Perdas em Controlada	-945	-2.950	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.850	-47.209	-12.722	-20.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.759	134.541	37.116	146.424
3.06	Resultado Financeiro	60.795	138.712	61.816	102.808
3.06.01	Receitas Financeiras	94.415	220.310	102.372	205.281
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.620	-81.598	-40.556	-102.473
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	113.554	273.253	98.932	249.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.543	-36.657	-12.151	-25.571
3.08.01	Corrente	23.974	-1.447	-11.007	-23.708
3.08.02	Diferido	-44.517	-35.210	-1.144	-1.863
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	93.011	236.596	86.781	223.661
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	93.011	236.596	86.781	223.661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30930	0,78690	0,28850	0,74450
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30870	0,78540	0,28790	0,74300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	93.011	236.596	86.781	223.661
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.106	-9.301	-1.851	7.362
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-4.106	-9.301	-1.851	7.362
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.905	227.295	84.930	231.023

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	479.145	428.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	221.217	192.116
6.01.01.01	Lucro líquido do período	236.596	223.661
6.01.01.02	Ganho na venda e baixa de investimento	-971	0
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	47.209	20.971
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.525	25.336
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.210	1.863
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.186	639
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	456	6
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.572	1.766
6.01.01.09	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	34	-1.570
6.01.01.10	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-7.525	-11.469
6.01.01.11	Perdas estimadas para estoques obsoletos	361	1.206
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	8.190	-395
6.01.01.13	Provisão para perdas em controlada	-2.499	0
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	2.158	1.793
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-104.849	-76.482
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-23.436	4.791
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	257.928	236.521
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	354.611	342.038
6.01.02.02	Estoques	-16.787	-76.845
6.01.02.03	Outras contas a receber	-38.597	-17.136
6.01.02.04	Fornecedores	-7.353	-804
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	9.802	9.543
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-11.423	-1.955
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-13.708	-1.425
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-18.617	-16.895
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.825	-291.536
6.02.01	Em investimentos	-34.029	0
6.02.02	Em imobilizado	-28.847	-32.894
6.02.03	Em intangível	-3.679	-1.788
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.261.362	-1.480.179
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	989.353	1.195.052
6.02.06	Juros recebidos	88.174	44.347
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-10.140	-5.598
6.02.08	Empréstimo para controlada - mútuo	-2.295	-10.476
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-215.840	-140.700
6.03.01	Captação de empréstimos	236.773	192.561
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-240.116	-174.278
6.03.03	Juros pagos	-30.484	-1.123
6.03.04	Dividendos pagos	-62.085	-162.842
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-115.000	0
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-9.422	-3.034
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	8.016

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.03.08	Ganho por aumento de participação societária	-1.645	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	480	-3.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.113	8.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.593	4.926

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-337	-96.268	-81.191	0	-177.796
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.572	0	0	0	2.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-51.191	0	-62.085
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	-30.000	0	-115.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.596	-9.301	227.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.596	0	236.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.301	-9.301
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.301	-9.301
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.900	-109.900	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	109.900	-109.900	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.872	1.380.100	45.505	5.209	2.665.988

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.638	-96.348	-67.384	0	-156.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	890	-890	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.766	0	0	0	1.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-67.384	0	-162.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.661	7.362	231.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.661	0	223.661
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.362	7.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.362	7.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.388	-112.388	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.388	-112.388	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.440	1.107.656	43.889	5.016	2.390.303

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.005.047	1.024.005
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.005.679	1.022.581
7.01.02	Outras Receitas	-598	-146
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	2.352	-146
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	-2.950	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34	1.570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-465.446	-501.237
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.267	-275.423
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-224.818	-224.608
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-361	-1.206
7.03	Valor Adicionado Bruto	539.601	522.768
7.04	Retenções	-25.788	-24.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.788	-24.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	513.813	498.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.158	184.364
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.209	-20.971
7.06.02	Receitas Financeiras	220.310	205.281
7.06.03	Outros	57	54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	686.971	682.464
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	686.971	682.464
7.08.01	Pessoal	247.379	253.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	199.459	208.670
7.08.01.02	Benefícios	23.871	23.295
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.049	21.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.563	101.567
7.08.02.01	Federais	110.188	86.563
7.08.02.02	Estaduais	15.790	14.471
7.08.02.03	Municipais	585	533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.433	103.804
7.08.03.01	Juros	74.959	102.473
7.08.03.02	Aluguéis	1.474	1.331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.596	223.661
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	0
7.08.04.02	Dividendos	51.191	67.384
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.405	156.277

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.977.441	3.045.642
1.01	Ativo Circulante	1.963.813	1.908.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.703	21.285
1.01.02	Aplicações Financeiras	967.181	596.872
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	742.674	390.004
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	742.674	390.004
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	224.507	206.868
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	224.507	206.868
1.01.03	Contas a Receber	615.927	947.440
1.01.03.01	Clientes	502.802	854.991
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	113.125	92.449
1.01.04	Estoques	265.410	261.462
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.532	12.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.532	12.785
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	14.905	10.990
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	25.627	1.795
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.380	4.695
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.680	64.122
1.01.08.03	Outros	47.680	64.122
1.02	Ativo Não Circulante	1.013.628	1.136.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	599.087	719.979
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	582.098	663.723
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	582.098	663.723
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.530	43.554
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.530	43.554
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.758	11.098
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.631	1.534
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.107	994
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	524	540
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	383.006	384.338
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	363.539	368.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.467	15.496
1.02.04	Intangível	31.123	32.252
1.02.04.01	Intangíveis	31.123	32.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.977.441	3.045.642
2.01	Passivo Circulante	241.952	354.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.635	52.720
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.915	9.886
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.720	42.834
2.01.02	Fornecedores	33.408	44.903
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.092	39.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.316	5.903
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.913	44.959
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.316	42.230
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	374	13.708
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	14.942	28.522
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.523	2.623
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	74	106
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.256	141.652
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.256	141.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.677	15.072
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.579	126.580
2.01.05	Outras Obrigações	51.301	67.691
2.01.05.02	Outros	51.301	67.691
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	12.370	18.337
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	27.901	37.616
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	11.030	11.738
2.01.06	Provisões	10.439	2.575
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.439	2.575
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.112	2.575
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.327	0
2.02	Passivo Não Circulante	69.711	74.382
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	68.190	71.173
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.190	71.173
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	68.190	71.173
2.02.02	Outras Obrigações	1.196	2.901
2.02.02.02	Outros	1.196	2.901
2.02.04	Provisões	325	308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	325	308
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	325	308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.665.778	2.616.760
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.872	4.209
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.872	5.261
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-1.052
2.03.04	Reservas de Lucros	1.380.100	1.366.468
2.03.04.01	Reserva Legal	115.746	109.078
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.744	16.118
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.248.610	1.145.378
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.894

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	0	85.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.505	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.209	14.510
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-210	271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.952	882.734	379.968	912.240
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.901	-475.095	-222.399	-505.255
3.03	Resultado Bruto	185.051	407.639	157.569	406.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.441	-270.720	-120.512	-260.742
3.04.01	Despesas com Vendas	-107.538	-212.213	-95.959	-210.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.643	-53.638	-24.568	-48.706
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.083	37.585	2.276	3.291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.343	-42.454	-2.261	-5.036
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.610	136.919	37.057	146.243
3.06	Resultado Financeiro	57.302	131.657	58.388	96.529
3.06.01	Receitas Financeiras	94.864	220.469	102.494	207.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.562	-88.812	-44.106	-111.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.912	268.576	95.445	242.772
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.295	-36.319	-11.927	-23.945
3.08.01	Corrente	24.058	-1.459	-10.945	-23.904
3.08.02	Diferido	-44.353	-34.860	-982	-41
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.617	232.257	83.518	218.827
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	91.617	232.257	83.518	218.827
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	93.011	236.596	86.781	223.661
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.394	-4.339	-3.263	-4.834
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.617	232.257	83.518	218.827
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-247	-5.443	-1.955	7.362
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-3.533	-8.729	-1.955	7.362
4.02.04	Ganho na participação de acionistas não controladores	3.286	3.286	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	91.370	226.814	81.563	226.189
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.905	227.295	84.930	231.023
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.465	-481	-3.367	-4.834

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	463.589	439.631
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.763	169.255
6.01.01.01	Lucro líquido do período	236.596	223.661
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-481	-4.834
6.01.01.04	Provisão para perdas/ Implantação de saldo por reversão	-9.306	0
6.01.01.05	Depreciação e amortização	29.046	26.576
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.024	-258
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	13.197	697
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	4.642	12
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.572	1.766
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-276	-1.478
6.01.01.11	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-7.521	-11.526
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	767	1.285
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	7.881	-267
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	5.584	7.401
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-104.849	-76.482
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-20.113	2.702
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	270.826	270.376
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	359.986	379.372
6.01.02.02	Estoques	-4.715	-81.870
6.01.02.03	Outras conta a receber	-29.423	-23.086
6.01.02.04	Fornecedores	-11.495	-2.165
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	9.915	10.430
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-12.712	-1.895
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-13.334	-1.248
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-27.396	-9.162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-222.276	-284.985
6.02.02	Em imobilizado	-29.493	-40.324
6.02.03	Em intangível	-8.948	-3.881
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.261.362	-1.480.179
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	989.353	1.195.052
6.02.06	Juros recebidos	88.174	44.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-241.895	-157.868
6.03.01	Captação de empréstimos	354.731	354.624
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-381.587	-347.847
6.03.03	Juros pagos	-34.671	-6.785
6.03.04	Dividendos pagos	-62.085	-162.842
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-115.000	0
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-9.422	-3.034
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	8.016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-582	-3.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.285	26.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.703	23.102

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-337	-96.268	-81.191	0	-177.796	0	-177.796
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.572	0	0	0	2.572	0	2.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-51.191	0	-62.085	0	-62.085
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	-30.000	0	-115.000	0	-115.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.596	-9.301	227.295	-481	226.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	236.596	0	236.596	-4.339	232.257
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.301	-9.301	3.858	-5.443
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.301	-9.301	572	-8.729
5.05.02.06	Ganho na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	3.286	3.286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	109.900	-109.900	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	109.900	-109.900	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.872	1.380.100	45.505	5.209	2.665.988	-210	2.665.778

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.638	-96.348	-67.384	0	-156.094	0	-156.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	890	-890	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.766	0	0	0	1.766	0	1.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-67.384	0	-162.842	0	-162.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.661	7.362	231.023	-4.834	226.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.661	0	223.661	-4.834	218.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.362	7.362	0	7.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.362	7.362	0	7.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.388	-112.388	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.388	-112.388	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.440	1.107.656	43.889	5.016	2.390.303	7.726	2.398.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.026.279	1.041.507
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.036.421	1.040.104
7.01.02	Outras Receitas	-10.021	-146
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-121	1.549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-503.303	-520.411
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-243.936	-274.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.882	-245.080
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.485	-1.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.976	521.096
7.04	Retenções	-28.357	-25.869
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.357	-25.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	494.619	495.227
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	220.526	208.017
7.06.02	Receitas Financeiras	220.469	207.963
7.06.03	Outros	57	54
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	715.145	703.244
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	715.145	703.244
7.08.01	Pessoal	258.248	261.346
7.08.01.01	Remuneração Direta	210.014	216.269
7.08.01.02	Benefícios	23.949	23.438
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.285	21.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.000	101.553
7.08.02.01	Federais	110.981	85.735
7.08.02.02	Estaduais	15.881	14.598
7.08.02.03	Municipais	1.138	1.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.301	116.684
7.08.03.01	Juros	82.145	111.434
7.08.03.02	Aluguéis	10.156	5.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.596	223.661
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	0
7.08.04.02	Dividendos	51.191	67.384
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	151.066	151.443
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.339	4.834

Comentário do Desempenho

Resultado do
2T16 e 1S16

Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/16):
R\$16,46 por ação

Valor de mercado:
R\$ 4,9 bilhões
US\$ 1,5 bilhão

Teleconferência
nacional:
29/07/16 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
29/07/16 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022
Fax:
+55-54-2109-9991

Ebit de R\$54,6 milhões, crescimento de 28,6% no 2T16 e Lucro Líquido de R\$93 milhões, 4,9% maior vs. 2T15

Sobral, 28 de Julho de 2016 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T16 e 1S16. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 2T16 vs. 2T15 e do 1S16 vs. 1S15

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T15 *	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15 *	1S16	Var. % 1S16/1S15
Receita bruta	462,0	499,2	8,1%	1.099,9	1.065,8	(3,1%)
Mercado interno	341,1	394,7	15,7%	812,1	775,6	(4,5%)
Exportação	120,9	104,5	(13,6%)	287,8	290,2	0,9%
Receita líquida	379,8	407,0	7,1%	911,6	882,7	(3,2%)
CPV	(222,1)	(221,9)	(0,1%)	(504,8)	(475,1)	(5,9%)
Lucro bruto	157,7	185,1	17,4%	406,8	407,6	0,2%
Despesas operacionais	(115,2)	(130,4)	13,2%	(252,4)	(270,7)	7,2%
Ebit	42,5	54,6	28,6%	154,3	136,9	(11,3%)
Ebitda	55,7	70,0	25,8%	180,9	166,0	(8,2%)
Result. financ. líquido	58,5	57,3	(2,0%)	96,6	131,7	36,3%
Lucro líquido	88,7	93,0	4,9%	226,4	236,6	4,5%
Lucro por ação (R\$)	0,30	0,31	4,8%	0,75	0,79	4,4%
Volume (mm pares)	31,8	33,6	5,7%	78,5	68,5	(12,8%)
Mercado interno	23,1	26,2	13,3%	57,5	50,0	(13,0%)
Exportação	8,6	7,4	(14,7%)	21,0	18,5	(12,0%)
Preço médio (R\$)	14,53	14,86	2,3%	14,00	15,56	11,1%
Mercado interno	14,74	15,05	2,1%	14,13	15,52	9,8%
Exportação	13,99	14,17	1,3%	13,66	15,66	14,6%
Margens %	2T15	2T16	Var. p.p.	1S15	1S16	Var. p.p.
Bruta	41,5%	45,5%	4,0	44,6%	46,2%	1,6
Ebit	11,2%	13,4%	2,2	16,9%	15,5%	(1,4)
Ebitda	14,7%	17,2%	2,5	19,8%	18,8%	(1,0)
Líquida	23,3%	22,9%	(0,4)	24,8%	26,8%	2,0

* Números ajustados excluindo o efeito não recorrente – A3NP

Destaques de 2T16 vs. 2T15:

- Aumento de 7,1% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$93,0 milhões – 4,9% maior.
- Ebit de R\$54,6 milhões – Aumento de 28,6%.
- Crescimento das margens bruta, Ebit e Ebitda.
- **2ª distribuição antecipada de dividendos do exercício de 2016 no valor de R\$45,5 milhões acumulando (JCP + Dividendos) no 1S16 o valor bruto de R\$126,7 milhões – ações ex-dividendo a partir de 03/08/16 e pagamento a partir de 17/08/16.**
- **Líder na exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 14º ano consecutivo – 28,3% dos calçados brasileiros exportados no 2T16.

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No momento em que a crise econômica brasileira dá sinais de arrefecer terminamos o 1S16 com crescimento no lucro líquido de 4,9% vs. 1S15, praticamente repetindo no 2T16 a mesma performance do 1T16. Entretanto, a composição desta performance foi diferente.

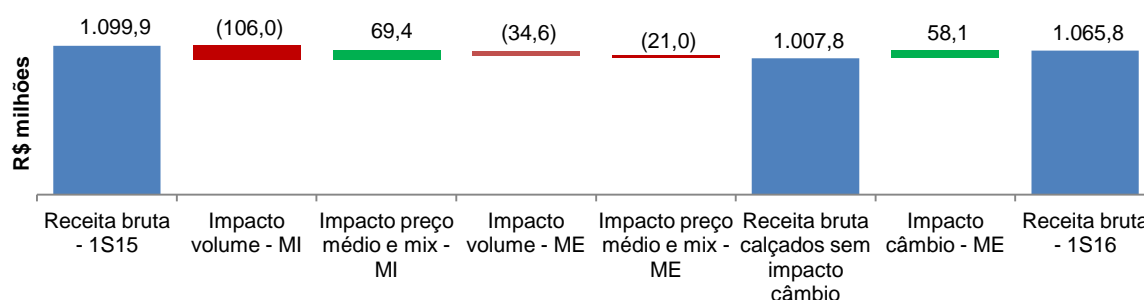
Enquanto no 1T16 experimentamos queda de 11,2% na receita bruta comparada com o 1T15, no 2T16 obtivemos um crescimento de 8,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior terminando o 1S16 com queda de 3,1% na receita bruta vs. 1S15. No volume de pares crescemos 5,7% no 2T16 com preços 2,3% maiores quando comparados a igual período do ano anterior. O volume foi principalmente impulsionado por melhor desempenho no mercado interno em que crescemos 13,3% o número de pares no 2T16 quando no 1T16 havíamos caído 30,8%, sempre comparando iguais períodos no ano anterior.

Outro aspecto relevante é que no 1T16 tivemos aumento no Lucro Líquido de 4,2% e queda no EBIT de 26,4% comparado com 1T15 e no 2T16 tivemos um crescimento de 4,9% no Lucro Líquido, porém com crescimento de 28,6% no Ebit, ambos comparados ao 2T15. Com estes resultados tivemos elevações nas margens Bruta - 400 bps, margem Ebit - 220 bps e pequena queda de 40 bps na margem líquida que foi de 22,9%.

A valorização da moeda brasileira frente ao dólar americano diminui nossas margens de exportação, mas como é sabido, o nosso volume de exportações no 2T é o menor do ano devido à sazonalidade e desta forma tivemos que melhorar as margens com contribuição maior do mercado interno. Ainda assim, no 1S16 o efeito cambial foi positivo em R\$58,1 milhões, o que foi suficiente para reverter a queda nas receitas de exportação em dólares, sendo que a receita bruta de exportação caiu 19,3% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 0,9% após considerar este efeito vs. 1S15.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no 1S16 foi de R\$463,6 milhões resultando num caixa líquido de R\$1,4 bilhão e bruto de R\$1,6 bilhão com aumentos de 34,4% e de 22,5% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2015.

Variação da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Tendo em vista a acentuada queda na demanda interna (sell out) ocorrida no 1S16, a volatilidade cambial, inflação e os aumentos de impostos consideramos os resultados obtidos bastante bons, especialmente nosso desempenho no controle de custos e adaptação ao cenário econômico. Como já relatamos, tivemos a redução do reintegra de 1% no 1S15 para 0,1% no 1S16, o Pis/Cofins de 4,65% sobre as receitas financeiras no 1S16 que não existia no 1S15, a reoneração da folha de pagamentos que passou de 1% sobre a receita bruta no mercado interno no 1S15 para 1,5% no 1S16, o não aproveitamento no 1S16 do incentivo à inovação que no 1S15 representou uma redução nos impostos (IR e CS) de R\$5,3 milhões e a elevação das alíquotas de ICMS em vários estados.

Adicionalmente, foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em 20/07/2016 o projeto de Lei nº 8.018/2016 que prevê o depósito de 10% dos incentivos estaduais, que tem como base o ICMS, no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF) conforme previsto no convênio Confaz nº 42 de 03/05/2016 e que deverá representar um ônus adicional no restante do ano. A Lei entrará em vigor no primeiro dia do mês subsequente ao de sua publicação e terá vigência de 2 anos. Salientamos que estas condições estão previstas no projeto de lei que ainda não foi sancionado pelo Governador do Estado podendo sofrer alterações em sua redação final.

Em contrapartida o prazo dos incentivos fiscais serão prorrogados pelo dobro do prazo em que se der esta contribuição. Por outro lado, devido a não renovação da MP nº694, de 30 de setembro de 2015, poderemos aproveitar o incentivo à inovação no segundo semestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Comparação do desempenho com as metas

Embora o crescimento da receita bruta acumulada (1S16) tenha ficado abaixo da faixa de expectativas o lucro líquido fica perto do topo de nossa expectativa.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2016:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,0	499,2	7,2%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,5%)	8,1%	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	73,7	88,7	93,0	10,3%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	11,4%	20,2%	4,9%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	24,0	2,4%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	5,9%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2016:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	1.099,9	1.065,8	7,0%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,4%)	(3,1%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	171,2	226,4	236,6	13,9%
Varição Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	1,6%	32,3%	4,5%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	46,2	2,7%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	5,2%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro deste ano, quando divulgamos os resultados de 2015 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo até o presente momento, nada mudou significativamente.

O ambiente econômico seguiu seu curso e após grande deterioração começa a estabilizar. Entretanto, ainda vivemos momento de incerteza política em função da indefinição do processo de impeachment e do equacionamento do déficit público que, conforme já mencionamos, sinaliza aumento da carga tributária. Desta forma o risco de realização ou não de nossas expectativas mantém-se inalterado como já alertamos, isto é, nossa capacidade de prever os resultados é menor. Continuaremos perseguindo os resultados a que nos propomos mediante nossa contínua adaptação à conjuntura, evidenciada no primeiro semestre deste ano como em tantas situações anteriores, mas evidentemente não podemos prever o quanto e até quando a economia brasileira ainda irá regredir ou quando iniciará uma recuperação mais vigorosa e continuada. Por outro lado nossa solidez e completa independência financeira, nossa posição nos mercados internacionais e nossa capacidade de adaptação são os fatores positivos para enfrentarmos esta dura realidade. Por estas razões, apesar de estarmos cientes do maior risco, manteremos nossas metas.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico, mas está difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2016 e não sabemos se serão ou não melhores que em 2015. Em relação ao final do 1T16 estamos mais otimistas no final do 1S16, mas mantemos cautela em nossas previsões. Os volumes muito provavelmente serão menores. Ganhar *market share* será um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio. Que fique claro que somos lucrativos com a taxa de câmbio atual, mas seremos ainda mais se esta taxa voltar a subir, especialmente no 4T quando o volume de exportações é mais elevado.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Comentário do Desempenho

Destaques

Ao final do mês de Junho, a rede de franquias do Clube Melissa contava com 216 lojas em todo o Brasil.



A Melissa apresentou em seu lounge no consagrado Saloni del Mobile, que ocorreu no mês de abril em Milão, algumas de suas criações icônicas feitas ao lado de Zaha Hadid, Irmãos Campana, Jeremy Scott e Vivienne Westwood.

Em 2016 a Sandália Ipanema comemora 15 anos de existência e para contar um pouco dessa história, a Casa Ipanema recebeu a retrospectiva sensorial e colaborativa "Ipanema - 15 Anos de Bossa", onde foram lembrados os principais fatos que marcaram a história da marca.



A marca Ipanema esteve presente na SPFW através de sua parceria com as marcas A. Brand e Lenny Niemeyer.

As ações de merchandising no *Domingão do Faustão* continuam. As coleções Ipanema Wave e Ipanema Fashion Trip foram apresentadas por Carol Nakamura e Juliana Valcécia.



Lançamentos



Comentário do Desempenho

Premiações

O Clube Melissa, rede oficial de lojas da marca Melissa, pela quarta vez consecutiva foi reconhecido com o Selo de Excelência em Franchising emitido pela ABF (Associação Brasileira de Franchising). A certificação, que foi entregue em São Paulo, no dia 15 de abril de 2016, tem o objetivo de fornecer à rede franqueadora uma ampla pesquisa de satisfação feita com os franqueados das marcas participantes.



Em 27 de abril de 2016, a Grendene recebeu o Prêmio Campeãs da Inovação 2015 - Revista AMANHÃ, que está em sua 12ª edição e é realizado pelo Grupo AMANHÃ em parceria com a consultoria especializada Edusys e com o apoio técnico da Fundação Dom Cabral. O evento homenageia as 50 companhias que desenvolvem as práticas mais inovadoras e criativas dos três estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Classificação da Grendene: 1º lugar no setor Couro e Calçados das Campeãs da Inovação das empresas mais inovadoras do Sul e em 2º lugar na classificação geral do ranking.

No dia 23 de junho de 2016 a Melissa One by One foi uma das grandes vencedoras do TOP XXI – Prêmio Design Brasil 2016, na categoria Inovação e na categoria Destaque Profissional, o Diretor de Design da Grendene, Edson Matsuo foi um dos homenageados. A premiação visa reconhecer e valorizar os profissionais e as empresas e fortalecer o design nacional.



Troféu recebido pela Melissa One By One



Troféu recebido pelo Diretor de Design



A Grendene mais uma vez foi reconhecida como a melhor empresa do setor de Têxteis da edição Melhores e Maiores da Revista Exame. Trata-se de um resultado proveniente de uma análise técnica dos balanços das empresas referentes ao ano de 2015. O Evento de premiação ocorreu no dia 29 de junho de 2016, em São Paulo.

As empresas são comparadas por critérios econômico-financeiros - como rentabilidade, crescimento da receita, liquidez e geração de riqueza -, por uma equipe de professores e técnicos da FIPECAFI, fundação vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Grendene®

melissa

rider

grendha

PEGA FORTE

Grendene kids
O melhor da infância

CARTAGO

ZIZOU

Ipanema

ZAXY

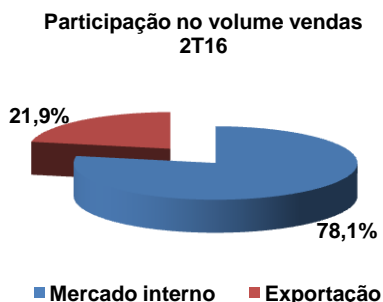
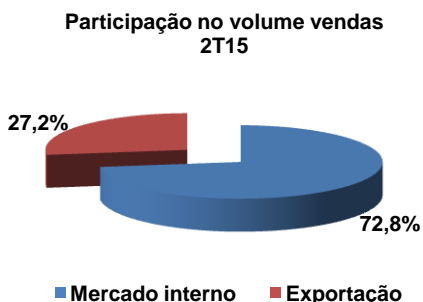
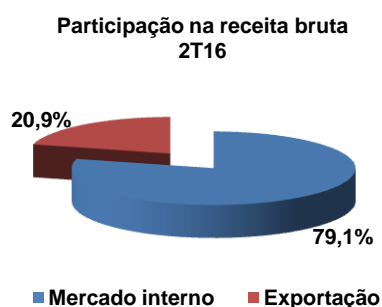
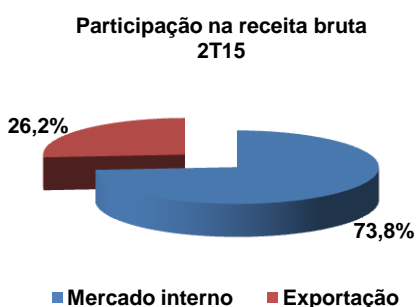
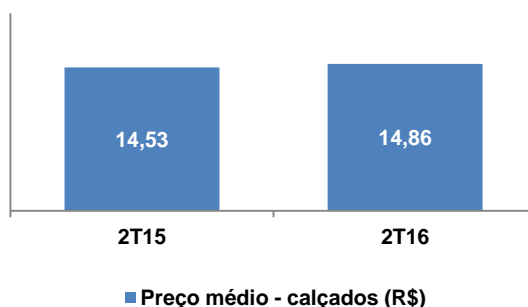
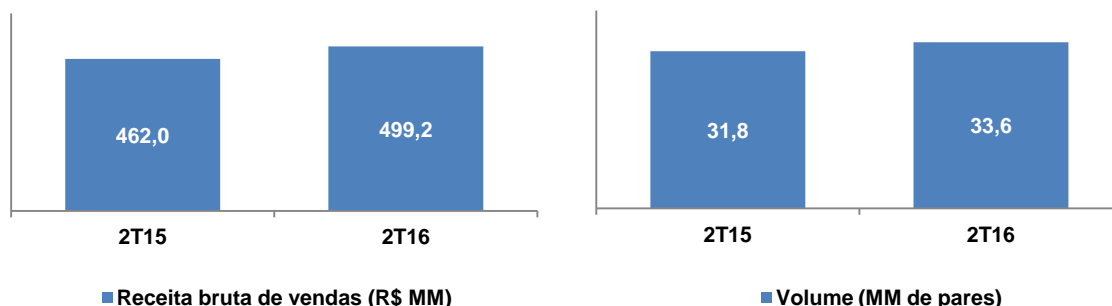
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 2T16 e 1S16 (Dados consolidados em IFRS)

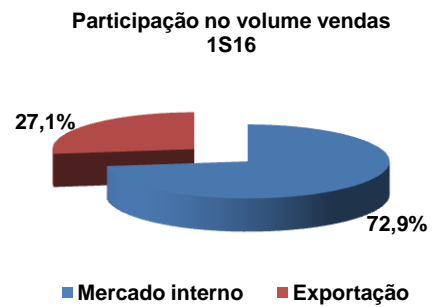
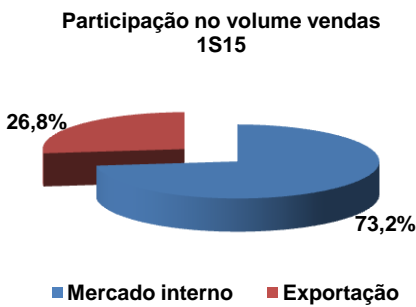
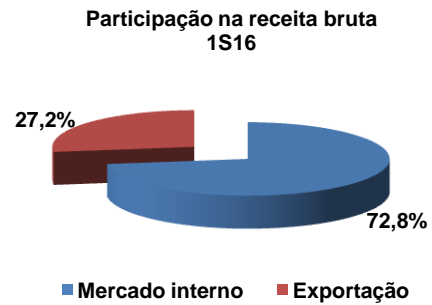
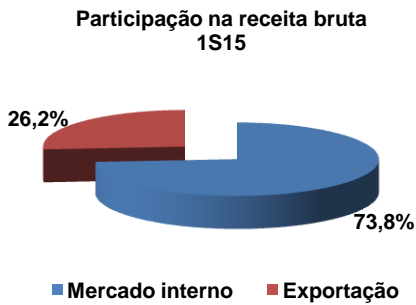
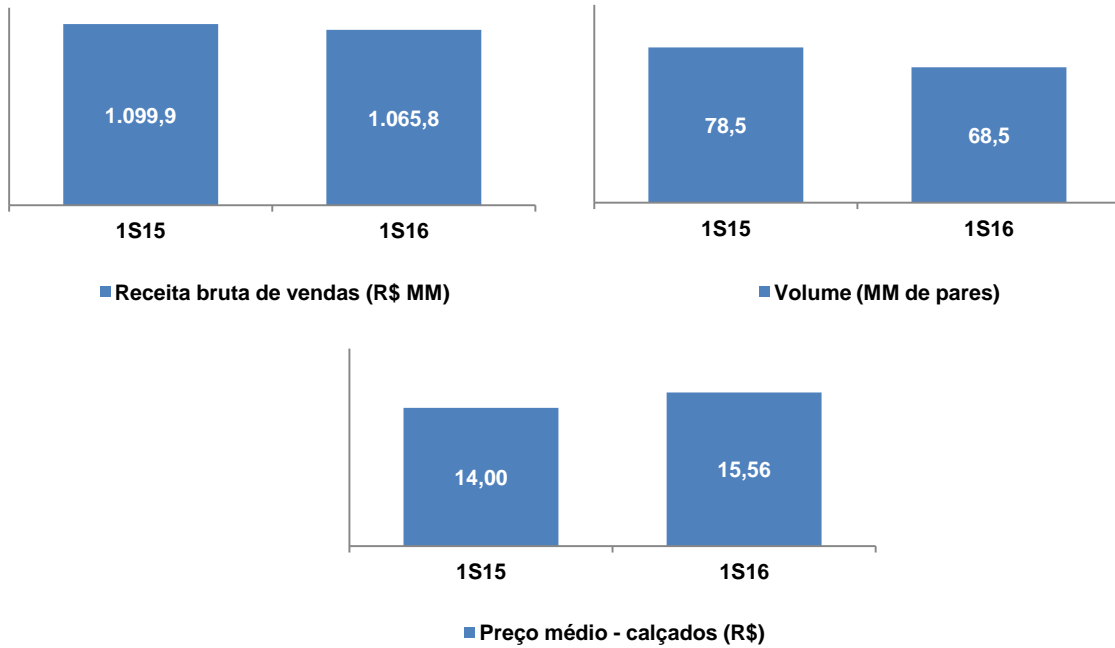
Receita Bruta

Na comparação do 2T16 com 2T15 tivemos um aumento na Receita Bruta de 8,1% impulsionado por aumento de 2,3% nos preços médios unitários e 5,7% no volume de pares, compensando parcialmente a queda no 1T16. Como no 1T16 este aumento de preços decorre basicamente de efeitos do câmbio e mix de produtos vendidos e não de política de elevação da tabela de preços.

Total (MI + ME)	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Rec. Bruta (R\$ mm)	462,0	499,2	8,1%	1.099,9	1.065,8	(3,1%)
Volume (mm de pares)	31,8	33,6	5,7%	78,5	68,5	(12,8%)
Preço médio (R\$)	14,53	14,86	2,3%	14,00	15,56	11,1%



Comentário do Desempenho



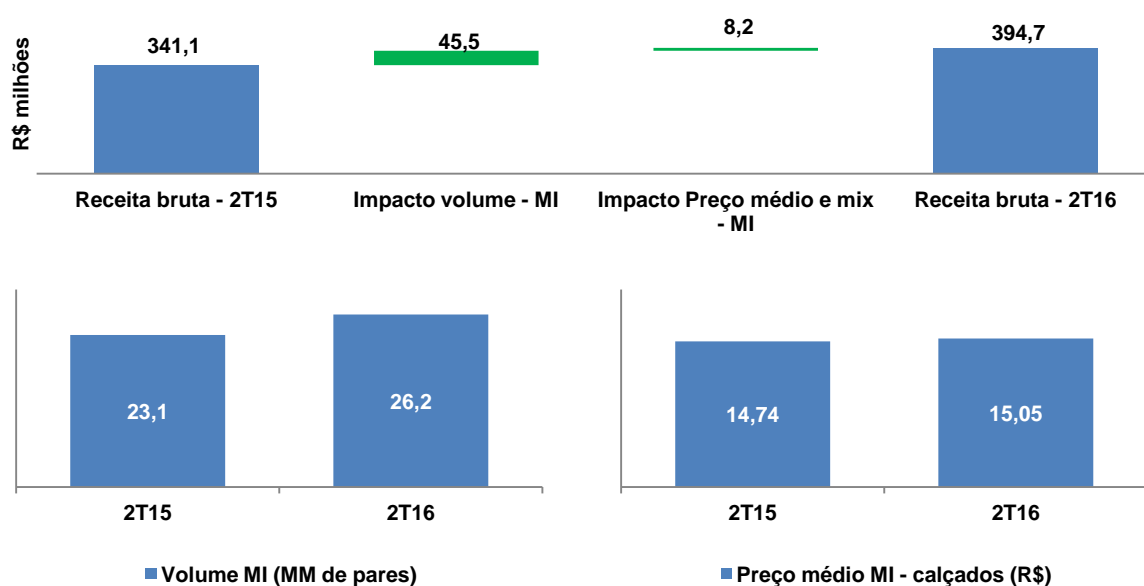
Comentário do Desempenho

Mercado interno (MI)

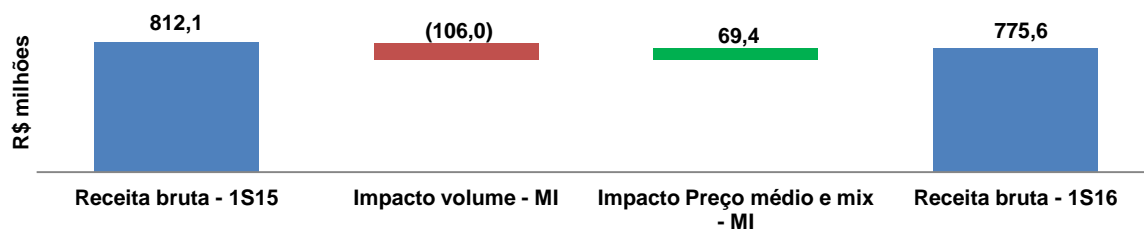
No mercado interno, onde observamos a maior queda de receita bruta no 1T16 vs. 1T15, queda de 19,2%, também observamos neste 2T16 a maior recuperação com crescimento de 15,7% vs. 2T15. No acumulado do 1S16 ainda estamos 4,5% abaixo do 1S15 em termos de receita bruta e entregamos 7,5 milhões de pares menos que igual período do ano anterior

Mercado interno	2T15	2T16	Var. % 2T16 / 2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16 / 1S15
Rec. bruta MI (R\$ MM)	341,1	394,7	15,7%	812,1	775,6	(4,5%)
Volume (MM de pares)	23,1	26,2	13,3%	57,5	50,0	(13,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	14,74	15,05	2,1%	14,13	15,52	9,8%

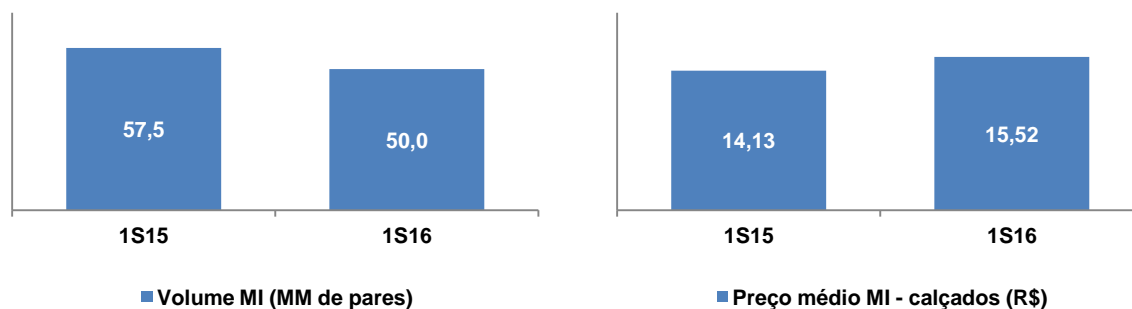
Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Comentário do Desempenho

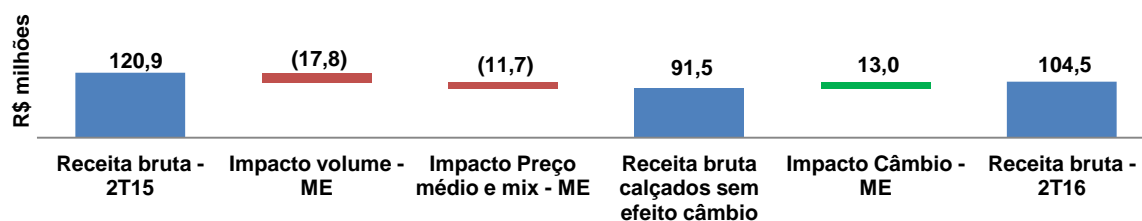


Mercado externo (ME)

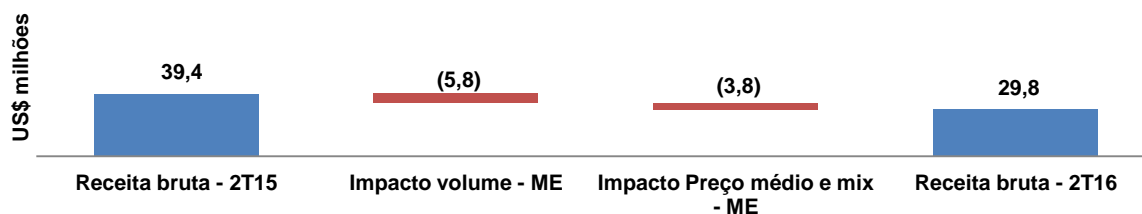
No 2T16, como é normal devido à sazonalidade, as compras dos países do hemisfério norte diminuem e a atividade de exportação cai e se concentra no hemisfério sul. No acumulado do 1S16 o volume de pares exportado caiu 12% e o preço médio em reais cresceu 14,6% resultando num pequeno aumento na receita bruta de exportação de 0,9% na comparação do 1S16 vs. 1S15.

Exportação	2T15	2T16	Var. % 2T16 / 2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16 / 1S15
Rec. bruta ME (R\$ MM)	120,9	104,5	(13,6%)	287,8	290,2	0,9%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	39,4	29,8	(24,3%)	97,0	78,2	(19,3%)
Volume (MM de pares)	8,6	7,4	(14,7%)	21,0	18,5	(12,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,99	14,17	1,3%	13,66	15,66	14,6%
Preço médio – calçados (US\$)	4,55	4,04	(11,2%)	4,60	4,22	(8,3%)

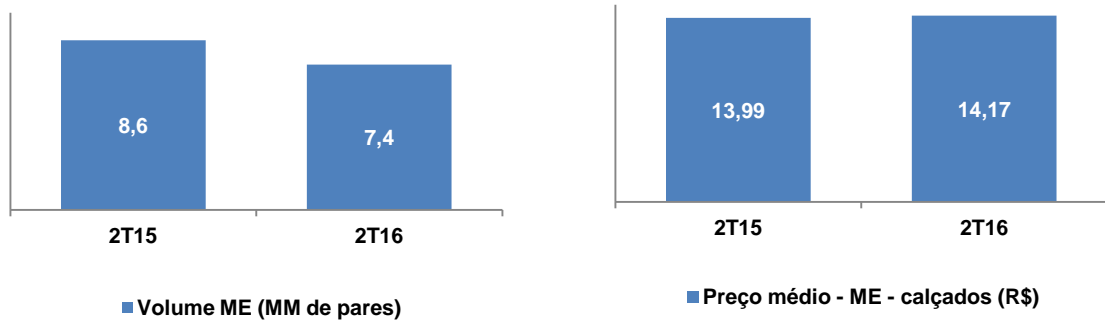
Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



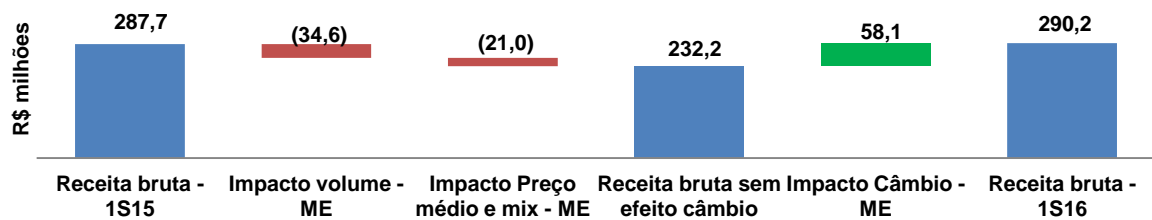
Variação em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



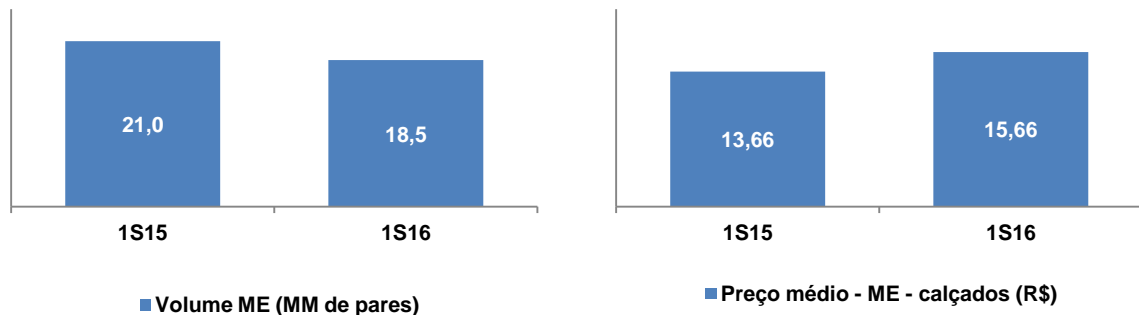
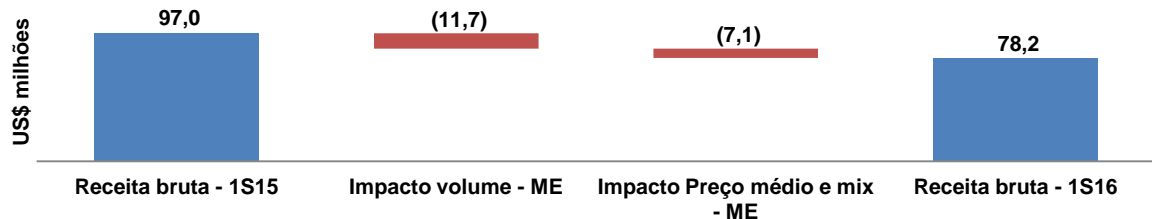
Comentário do Desempenho



Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

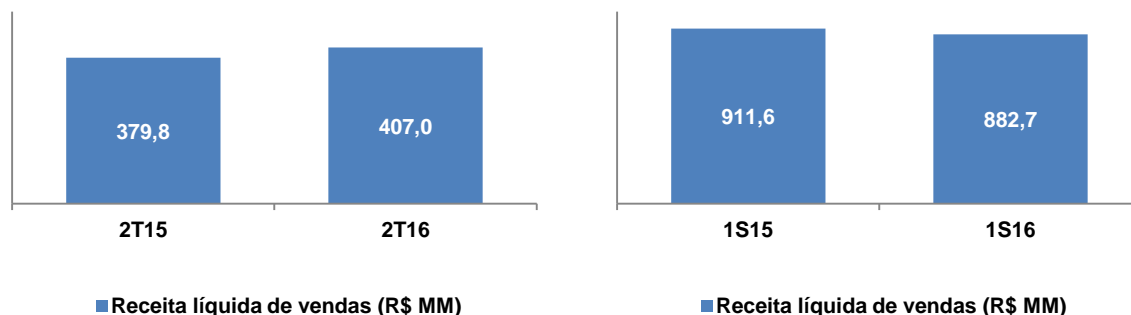


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S16 vs. 1S15, apresentaram queda de 2,7% na receita em dólar e 5,9% no preço médio por par exportado e cresceram 3,3% no volume de pares vendidos. Comparativamente na Grendene a receita em dólar caiu 19,3%, o preço médio em reais cresceu 14,6% e o volume caiu 12,0%. No 1S16 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 32% mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados do Brasil.

Comentário do Desempenho

Receita líquida de vendas

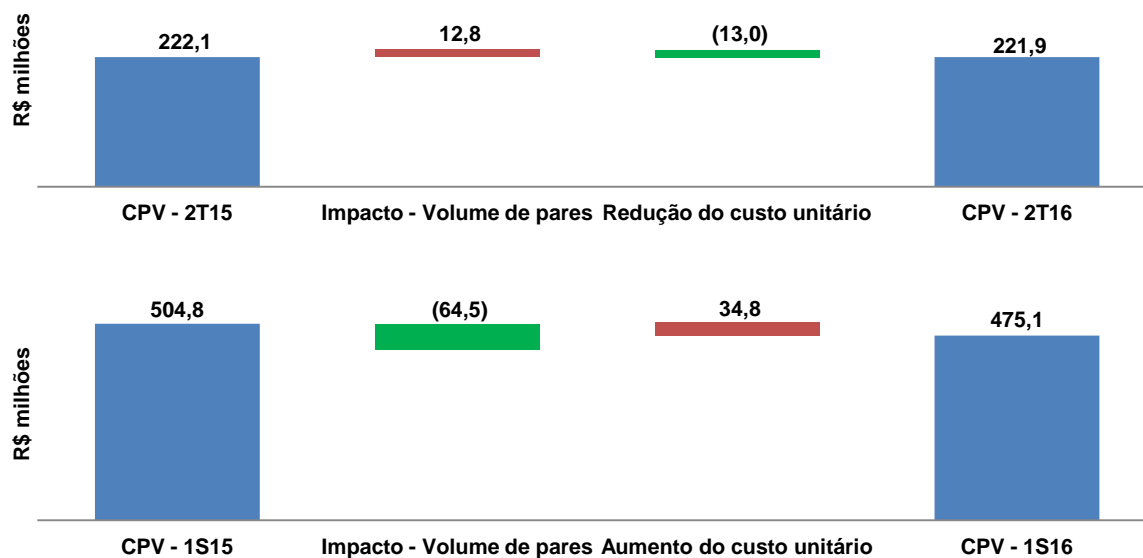
R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Receita líquida de vendas	379,8	407,0	7,1%	911,6	882,7	(3,2%)



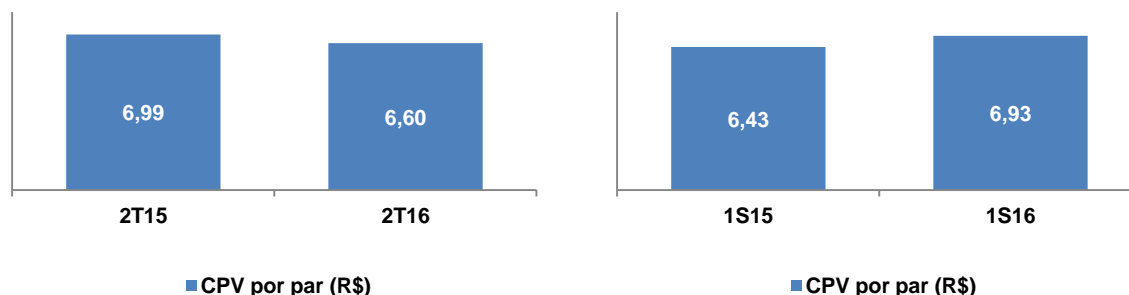
Custo dos produtos vendidos

O CPV total caiu 0,1% no 2T16 vs. 2T15, enquanto a receita líquida cresceu 7,1% sendo que o CPV por par caiu 5,6% e o volume cresceu 5,7%. O custo unitário menor e o aumento de preços unitários de 2,3% evidenciam a melhora na performance da operação. A disciplina nos custos tem sido um ponto forte em nossos resultados.

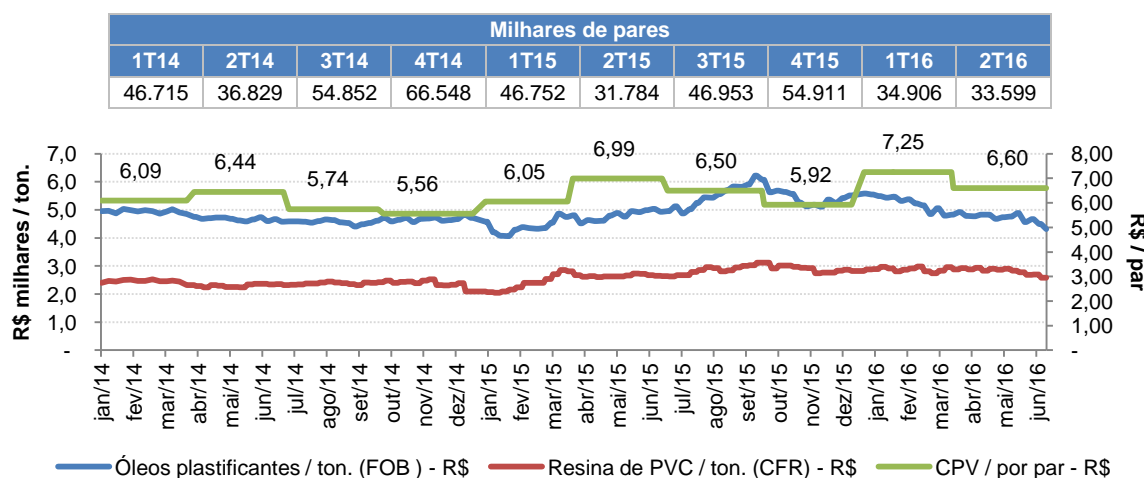
R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
CPV	222,1	221,9	(0,1%)	504,8	475,1	(5,9%)
CPV por par (R\$)	6,99	6,60	(5,6%)	6,43	6,93	7,8%



Comentário do Desempenho



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 a 2016.

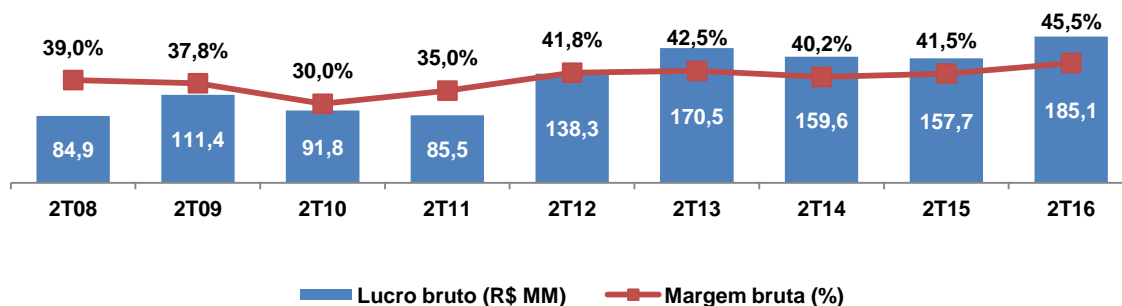


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

Podemos observar que os preços internacionais, das resinas tiveram comportamento estável e dos óleos plastificantes apresentaram pequena queda quando convertidos em reais tendo impacto pequeno nos custos.

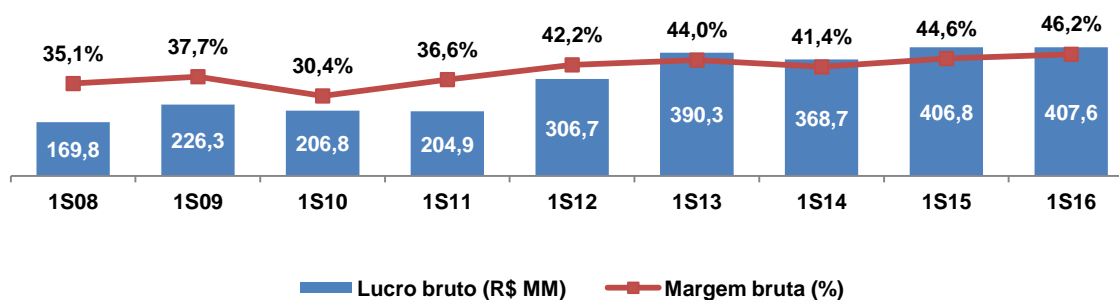
Lucro bruto

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Lucro bruto	157,7	185,1	17,4%	406,8	407,6	0,2%
Margem bruta, %	41,5%	45,5%	4,0 p.p.	44,6%	46,2%	1,6 p.p.



Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos últimos 8 segundos trimestres, constatamos que nos cinco últimos estamos em outro patamar com margem bruta igual ou superior a 40% e um recorde de 46,2% de margem bruta neste 1S16.

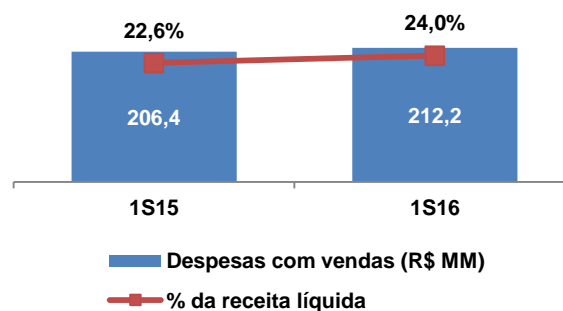
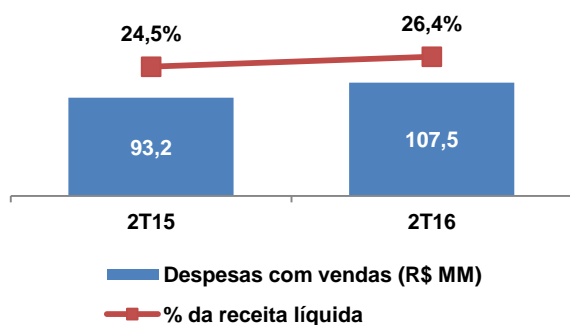
Comentário do Desempenho



Despesas com vendas

As despesas comerciais aumentaram como percentual da receita líquida de vendas, porém em valor absoluto no 1S16 o aumento foi inferior à inflação do período.

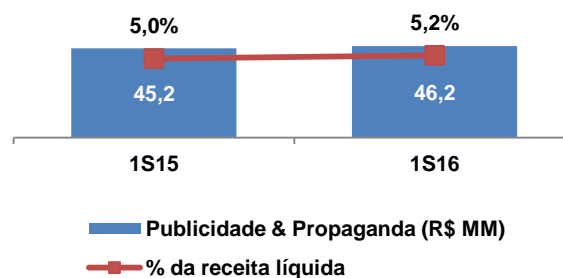
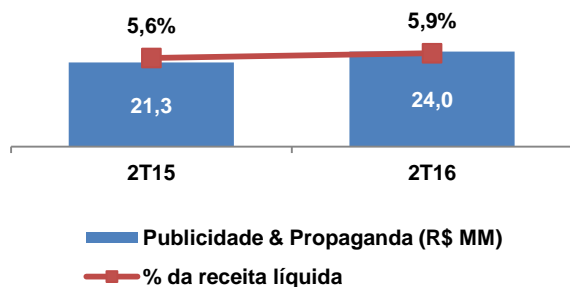
R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Despesas com vendas	93,2	107,5	15,3%	206,4	212,2	2,8%
% da receita líquida	24,5%	26,4%	1,9 p.p.	22,6%	24,0%	1,4 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Publicidade & propaganda	21,3	24,0	12,8%	45,2	46,2	2,2%
% da receita líquida	5,6%	5,9%	0,3 p.p.	5,0%	5,2%	0,2 p.p.

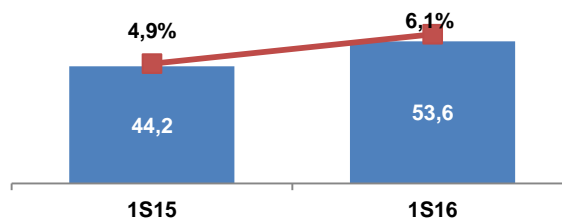
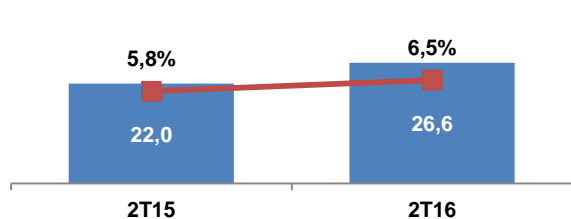


Comentário do Desempenho

Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas ficaram acima de nossas expectativas ainda afetadas pelas despesas com o encerramento das operações da controlada A3NP (TOG) e adequação das operações na Argentina.

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
DG&A	22,0	26,6	21,0%	44,2	53,6	21,2%
% da receita líquida	5,8%	6,5%	0,7 p.p.	4,9%	6,1%	1,2 p.p.



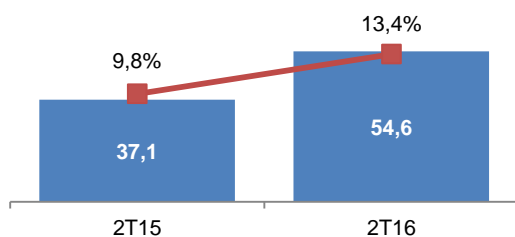
■ DG&A (R\$ MM) ■ % da receita líquida

■ DG&A (R\$ MM) ■ % da receita líquida

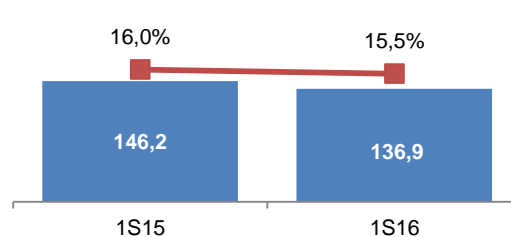
Ebit e Ebitda

Ebit

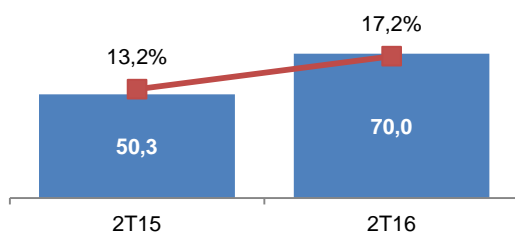
Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



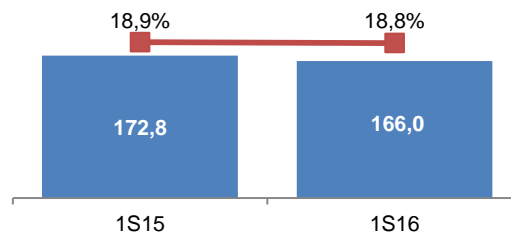
■ EBIT contábil (R\$ MM)
■ Margem EBIT contábil (%)



■ EBIT contábil (R\$ MM)
■ Margem EBIT contábil (%)



■ EBITDA contábil (R\$ MM)
■ Margem EBITDA contábil (%)



■ EBITDA contábil (R\$ MM)
■ Margem EBITDA contábil (%)

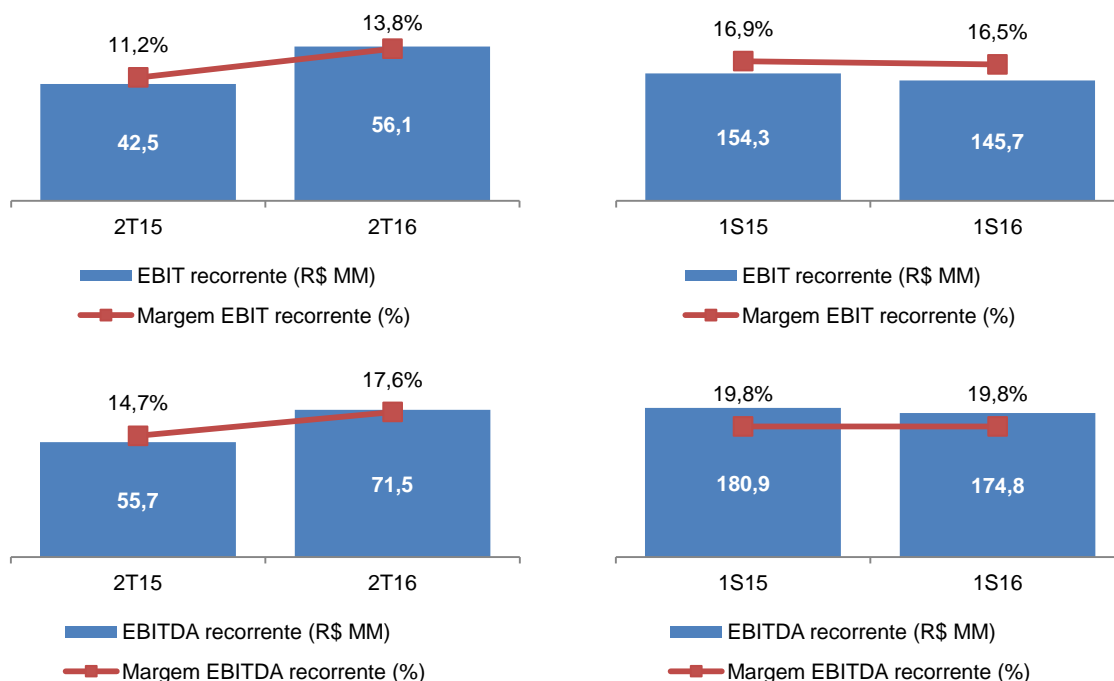
Comentário do Desempenho

Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Lucro líquido do período	86,8	93,0	7,2%	223,7	236,6	5,8%
Part. acionistas não controladores	(3,2)	(1,4)	(57,3%)	(4,9)	(4,3)	(10,2%)
Tributos sobre o lucro	11,9	20,3	70,2%	23,9	36,3	51,7%
Resultado financeiro líquido	(58,4)	(57,3)	(1,9%)	(96,5)	(131,7)	36,4%
EBIT contábil	37,1	54,6	47,4%	146,2	136,9	(6,4%)
Item não recorrente	5,4	1,5	(72,9%)	8,1	8,8	8,7%
EBIT recorrente	42,5	56,1	32,1%	154,3	145,7	(5,6%)
Depreciação e amortização	13,2	15,4	16,2%	26,6	29,0	9,3%
EBITDA contábil	50,3	70,0	39,2%	172,8	166,0	(4,0%)
EBITDA recorrente	55,7	71,5	28,4%	180,9	174,8	(3,4%)
Margem EBIT contábil	9,8%	13,4%	3,7 p.p.	16,0%	15,5%	(0,5 p.p.)
Margem EBIT recorrente	11,2%	13,8%	2,6 p.p.	16,9%	16,5%	(0,4 p.p.)
Margem EBITDA contábil	13,2%	17,2%	4,0 p.p.	18,9%	18,8%	(0,1 p.p.)
Margem EBITDA recorrente	14,7%	17,6%	2,9 p.p.	19,8%	19,8%	-

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Os valores não recorrentes do ano de 2015 de R\$5,4 milhões no 2T15 e R\$8,1 milhões no 1S15 correspondem a ajustes feitos por conta de provisões de perdas na controlada A3NP, conforme amplamente explicado na divulgação dos resultados de 2015. O valor não recorrente de R\$7,3 milhões no 1T16 se refere ao reconhecimento de provisão para provável perda de ação judicial e o valor de R\$1,5 milhão no 2T16 a acordo em ação judicial.

Observamos que apenas os valores ajustados com a exclusão dos itens não recorrentes referentes a A3NP em 2015 é que foram utilizados na análise dos números. Os itens não recorrentes referentes a 2016 não foram excluídos nas análises deste relatório e apenas demonstrados neste quadro de EBIT/EBITDA como informação adicional.



Comentário do Desempenho

Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 3% da Receita Líquida (3,5% no 2T15, 3,8% no 2T16) e a empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi 2% menor no 2T16 que o 2T15 influenciado por impostos maiores sobre as receitas financeiras (PIS/COFINS) em 2016 e resultado cambial das operações de hedge superiores em 2015 o que foi em parte compensado pela elevação dos juros e aumento do caixa aplicado conforme está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Juros recebidos de clientes	0,6	0,5	(14,1%)	1,1	1,2	4,8%
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	25,1	6,7	(73,2%)	33,2	31,0	(6,8%)
Receitas de aplicações financeiras	42,0	53,3	26,7%	77,8	106,2	36,6%
Receitas com variação cambial	21,5	21,0	(2,5%)	67,0	52,1	(22,2%)
Ajustes a valor presente (AVP)	11,9	13,3	11,5%	26,8	28,0	4,7%
Outras receitas financeiras	1,3	0,1	(92,0%)	1,9	2,0	2,8%
Receitas financeiras	102,4	94,9	(7,4%)	207,8	220,5	6,1%

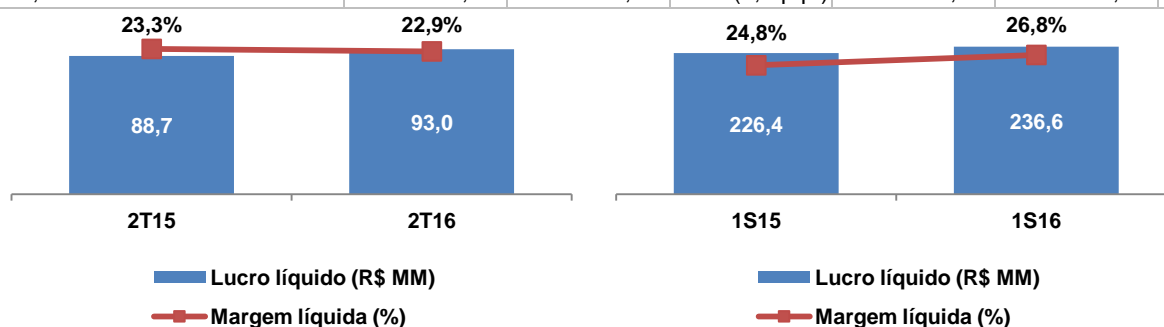
R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Desp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(7,9)	(1,8)	(76,8%)	(57,1)	(5,7)	(90,0%)
Despesas de financiamentos	(3,7)	(4,2)	12,9%	(9,2)	(8,9)	(3,4%)
Despesas com variação cambial	(30,4)	(27,1)	(10,9%)	(40,5)	(64,2)	58,7%
Cofins e Pis s/receitas financeiras	0,0	(3,1)	-	0,0	(6,7)	-
Outras despesas financeiras	(1,9)	(1,4)	(27,3%)	(4,4)	(3,3)	(24,5%)
Despesas financeiras	(43,9)	(37,6)	(14,5%)	(111,2)	(88,8)	(20,1%)

Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	58,5	57,3	(2,0%)	96,6	131,7	36,3%
---	-------------	-------------	---------------	-------------	--------------	--------------

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T16 subiu 4,9%, abaixo dos 28,6% de crescimento do Ebit devido à queda de 2% no resultado financeiro e elevação da alíquota efetiva dos impostos (imposto de renda e contribuição social) no 2T16 quando comparado ao 2T15.

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Lucro líquido	88,7	93,0	4,9%	226,4	236,6	4,5%
Margem líquida, %	23,3%	22,9%	(0,4 p.p.)	24,8%	26,8%	2,0 p.p.



Comentário do Desempenho

Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1S16 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	2T15	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Investimentos	21,7	25,1	15,6%	44,2	38,4	(13,0%)

Geração de Caixa

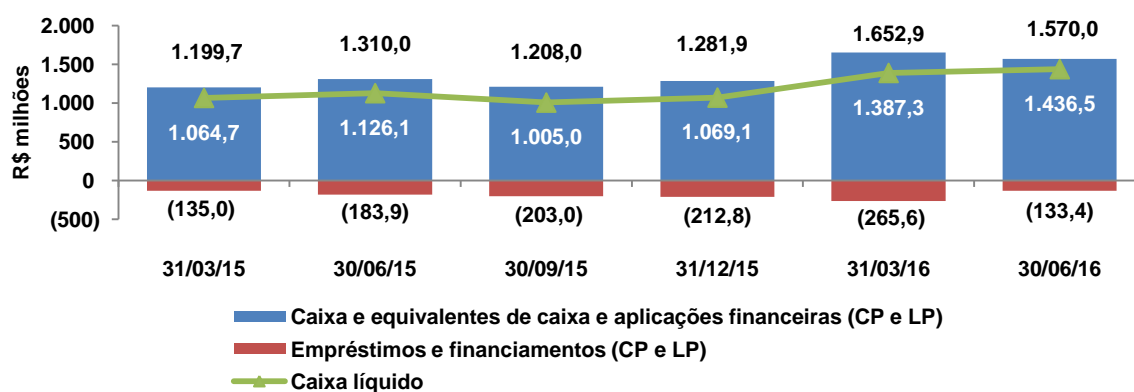
Neste 1S16, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$463,6 milhões foi destinado para pagamento de empréstimos no valor líquido de R\$61,5 milhões, investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$38,5 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$183,8 milhões, JCP e dividendos no valor total de R\$177,1 milhões e no resultado líquido negativo de R\$3,3 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou na redução de R\$0,6 milhão do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2016 totalizou R\$1,4 bilhão, variação positiva de 34,4% em relação aos R\$1,1 bilhão de 31/12/2015.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 58,1% considerando a situação em 30/06/2015 para 72,3% em 30/06/2016.

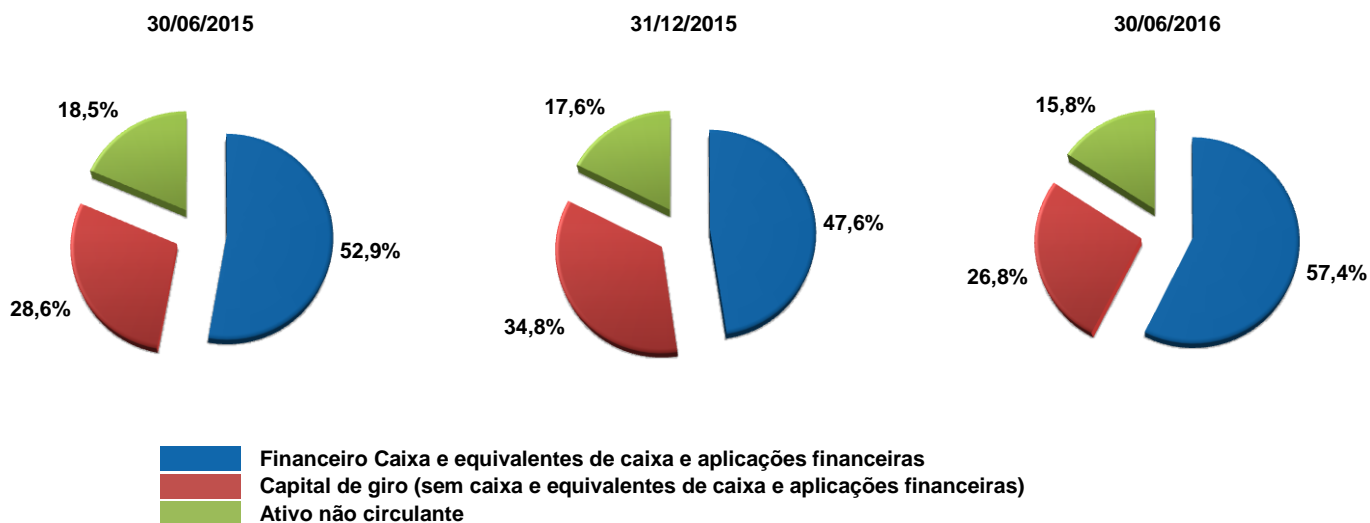
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



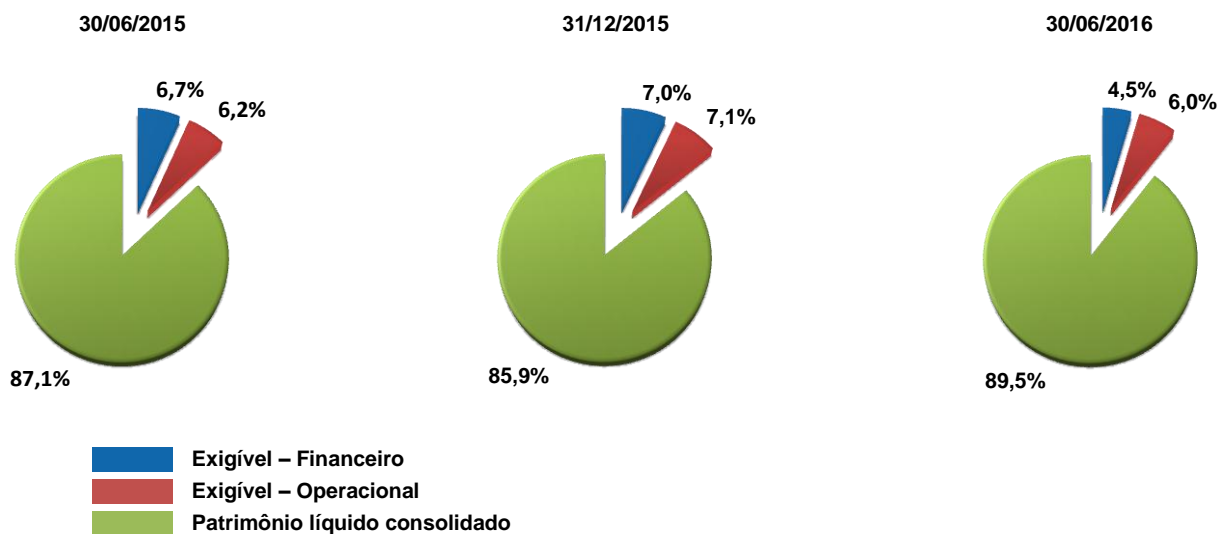
Comentário do Desempenho

Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

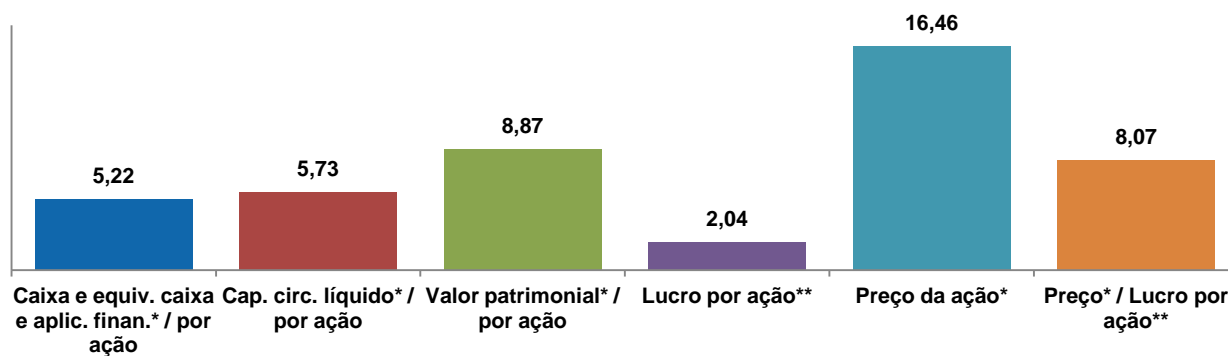
Ativos



Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/06/2016 / ** últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

Dividendos

No 2T16, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$45,5 milhões, 3,7% superior ao dividendo distribuído no 2T15 (R\$43,9 milhões) totalizando no semestre R\$126,7 milhões, 13,9% maior vs.1S15 (R\$111,3 milhões).

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a **segunda distribuição antecipada de dividendos** relativo ao saldo apurado em 30/06/2016, no valor bruto total de R\$126.695.987,28, deduzindo o valor da primeira antecipação de R\$81.190.824,16 (JCP + Dividendos), pagos em 18/05/16, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2016, **no valor de R\$45,5 milhões**, equivalente a R\$0,151320706, por ação, **pagos a partir de 17 de agosto de 2016**.

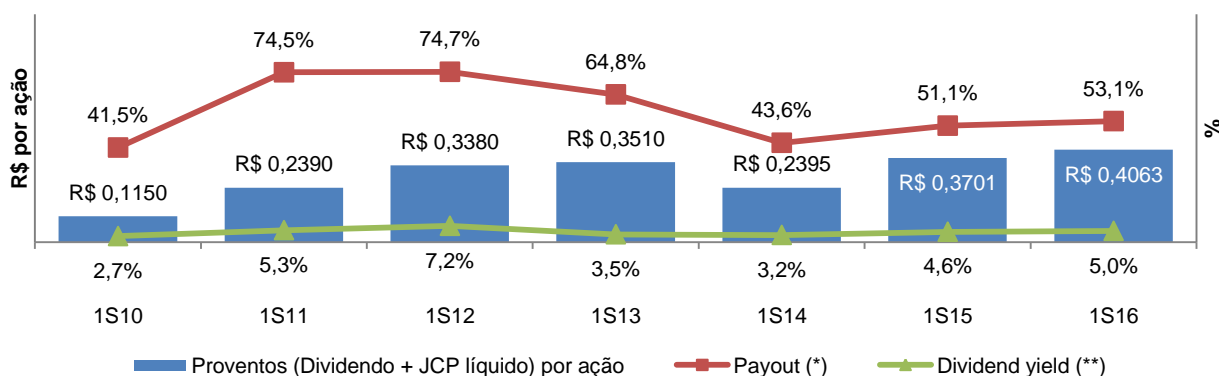
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 02 de agosto de 2016 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 03 de agosto de 2016 na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de Dividendos¹

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	236.596.115,14
(-) Reserva de incentivos fiscais	(103.231.918,01)
Base de cálculo da reserva legal	133.364.197,13
(-) Constituição da reserva legal	(6.668.209,85)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de junho de 2016	126.695.987,28
(-) 1ª distribuição antecipada de dividendos paga em 18 de maio de 2016	(81.190.824,65)
Saldo disponível para 2ª distribuição antecipada de dividendos	45.505.162,63
	<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>
	31.673.996,82
	<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>
	95.021.990,46

Proventos propostos					
Deliberação	Data da aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor Bruto R\$	Valor Bruto por ação R\$
Dividendo	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	51.190.824,65	0,170227536
JCP bruto	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	30.000.000,00	0,099760575
Dividendo	28/07/2016	03/08/2016	17/08/2016	45.505.162,63	0,151320706
Total				126.695.987,28	0,421308817

¹ Proventos (JCP + dividendos) aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016.



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Comentário do Desempenho

Eventos societários

28/04/2016 – Aviso aos Acionistas: Em 18 de maio de 2016, iniciou o pagamento da 1ª antecipação de dividendos no valor de R\$51.190.824,65 (R\$0,170227536 por ação) e JCP no valor bruto de R\$30.000.000,00 (R\$0,099760575 por ação), relativos ao exercício social de 2016. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 04/05/2016.

28/07/2016 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou as informações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2016; 2ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30/06/2016 no valor total de R\$45.505.162,63, e outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

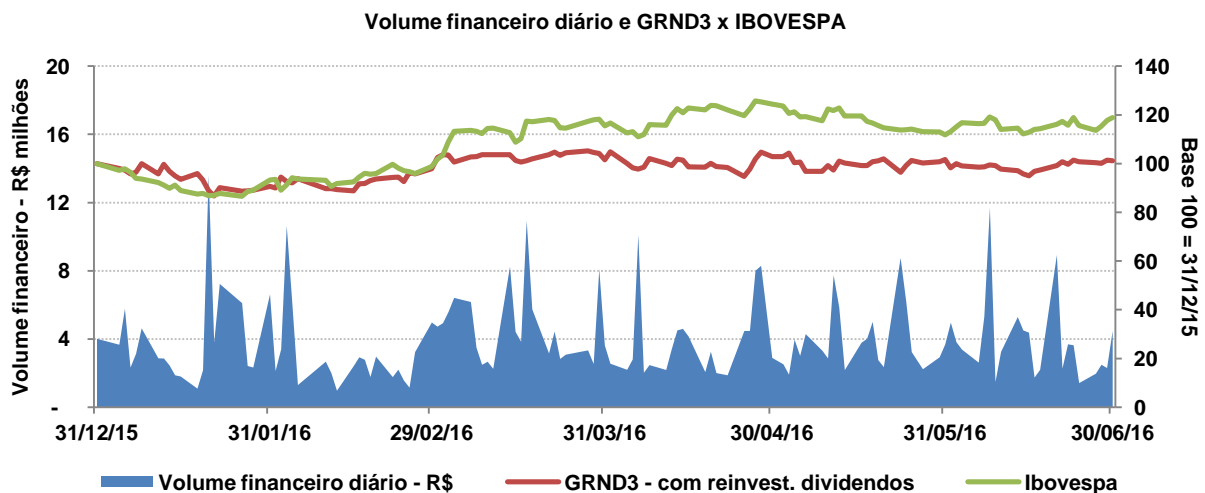
No 1S16, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 1,1% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 18,9%. O volume financeiro médio diário no 1S16 foi de R\$3,9 milhões (1S15 foi de R\$6,2 milhões).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S15	122	168.872	46.315.000	755.237.922	16,31	16,73	274	379.631	4.472	6.190.474
1S16	123	142.528	29.581.400	483.267.935	16,34	16,46	208	240.499	3.390	3.929.007

A ação GRND3 nas últimas 52 semanas (até 30/06/2016), apresentou cotação mínima de R\$14,60 em 21 de janeiro de 2016 e máxima de R\$18,91 em 5 de outubro de 2015.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2015, e o volume financeiro diário.



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Mercado interno	471.063	341.100	556.776	530.895	380.848	394.745	15,7%	812.163	775.593	(4,5%)
Exportação	167.382	121.041	177.757	265.836	185.754	104.495	(13,7%)	288.423	290.249	0,6%
Exportação (US\$)	58.267	39.354	49.989	69.134	47.506	29.772	(24,3%)	96.956	78.234	(19,3%)
Total	638.445	462.141	734.533	796.731	566.602	499.240	8,0%	1.100.586	1.065.842	(3,2%)

Volume (milhares de pares)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Mercado interno	34.333	23.139	36.846	40.156	23.747	26.225	13,3%	57.472	49.972	(13,0%)
Exportação	12.419	8.645	10.107	14.755	11.159	7.374	(14,7%)	21.064	18.533	(12,0%)
Total	46.752	31.784	46.953	54.911	34.906	33.599	5,7%	78.536	68.505	(12,8%)

Preço médio (R\$)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Mercado interno	13,72	14,74	15,10	13,21	16,04	15,05	2,1%	14,13	15,52	9,8%
Exportação	13,43	13,99	17,55	18,00	16,65	14,17	1,3%	13,66	15,66	14,6%
Exportação (US\$)	4,69	4,55	4,95	4,68	4,26	4,04	(11,2%)	4,60	4,22	(8,3%)
Total	13,64	14,53	15,63	14,50	16,23	14,86	2,3%	14,00	15,56	11,1%

Dólar	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % 2T16/2T15	1S15	1S16	Var. % 1S16/1S15
Dólar final	3,2080	3,1026	3,9729	3,9048	3,5589	3,2098	3,5%	3,1026	3,2098	3,5%
Dólar médio	2,8634	3,0722	3,5480	3,8426	3,9100	3,5099	14,2%	2,9678	3,7099	25,0%

Receita bruta de vendas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16		1S15	1S16	
Mercado interno	73,8%	73,8%	75,8%	66,6%	67,2%	79,1%		73,8%	72,8%	
Exportação	26,2%	26,2%	24,2%	33,4%	32,8%	20,9%		26,2%	27,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume de vendas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16		1S15	1S16	
Mercado interno	73,4%	72,8%	78,5%	73,1%	68,0%	78,1%		73,2%	72,9%	
Exportação	26,6%	27,2%	21,5%	26,9%	32,0%	21,9%		26,8%	27,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2015	AV	30/06/2016	AV	AH
Circulante	1.908.661	62,7%	1.963.813	66,0%	102,9%
Caixa e equivalentes de caixa	21.285	0,7%	20.703	0,7%	97,3%
Aplicações financeiras	596.872	19,6%	967.181	32,5%	162,0%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	390.004	12,8%	742.674	24,9%	190,4%
Títulos mantidos até o vencimento	206.868	6,8%	224.507	7,5%	108,5%
Contas a receber de clientes	854.991	28,1%	502.802	16,9%	58,8%
Estoques	261.462	8,6%	265.410	8,9%	101,5%
Créditos tributários	10.990	0,4%	14.905	0,5%	135,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.795	0,1%	25.627	0,9%	1.427,7%
Títulos a receber	92.449	3,0%	113.125	3,8%	122,4%
Custos e despesas antecipadas	4.695	0,2%	6.380	0,2%	135,9%
Outros créditos	64.122	2,1%	47.680	1,6%	74,4%
Não circulante	1.136.981	37,3%	1.013.628	34,0%	89,2%
Realizável a longo prazo	719.979	23,6%	599.087	20,1%	83,2%
Aplicações financeiras	663.723	21,8%	582.098	19,6%	87,7%
Títulos mantidos até o vencimento	663.723	21,8%	582.098	19,6%	87,7%
Depósitos judiciais	994	-	1.107	-	111,4%
Créditos tributários	540	-	524	-	97,0%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.554	1,4%	8.530	0,3%	19,6%
Despesas antecipadas	11.098	0,4%	6.758	0,2%	60,9%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	384.338	12,6%	383.006	12,9%	99,7%
Intangível	32.252	1,1%	31.123	1,0%	96,5%
Total do ativo	3.045.642	100,0%	2.977.441	100,0%	97,8%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2015	AV	30/06/2016	AV	AH
Circulante	354.500	11,6%	241.952	8,1%	68,3%
Empréstimos e financiamentos	141.652	4,7%	65.256	2,2%	46,1%
Fornecedores	44.903	1,5%	33.408	1,1%	74,4%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	18.337	0,6%	12.370	0,4%	67,5%
Comissões a pagar	37.616	1,2%	27.901	0,9%	74,2%
Impostos, taxas e contribuições	31.251	1,0%	18.539	0,6%	59,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.708	0,5%	374	-	2,7%
Salários e encargos a pagar	52.720	1,7%	62.635	2,1%	118,8%
Provisão para riscos trabalhistas	2.575	0,1%	10.439	0,4%	405,4%
Outras contas a pagar	11.738	0,4%	11.030	0,4%	94,0%
Não Circulante	74.382	2,4%	69.711	2,3%	93,7%
Empréstimos e financiamentos	71.173	2,3%	68.190	2,3%	95,8%
Provisão para riscos trabalhistas	308	-	325	-	105,5%
Outros débitos	2.901	0,1%	1.196	-	41,2%
Patrimônio líquido consolidado	2.616.760	85,9%	2.665.778	89,5%	101,9%
Participação dos acionistas controladores	2.616.489	85,9%	2.665.988	89,5%	101,9%
Capital social realizado	1.231.302	40,9%	1.231.302	41,4%	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	14.510	0,5%	5.209	0,2%	35,9%
Reservas de capital	5.261	0,2%	3.872	0,1%	73,6%
Reservas de lucros	1.366.468	44,9%	1.380.100	46,4%	101,0%
Ações em tesouraria	(1.052)	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	-	45.505	1,5%	-
Participação dos acionistas não controladores	271	-	(210)	-	(77,5%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.045.642	100,0%	2.977.441	100,0%	97,8%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T15	AV	2T16	AV	Var. % 2T16/2T15
Mercado interno	341.100	89,8%	394.745	97,0%	15,7%
Exportação	121.041	31,9%	104.495	25,7%	(13,7%)
Receita bruta de vendas e serviços	462.141	121,6%	499.240	122,7%	8,0%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(66.171)	(17,4%)	(73.482)	(18,1%)	11,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(16.002)	(4,2%)	(18.806)	(4,6%)	17,5%
Deduções das vendas	(82.173)	(21,6%)	(92.288)	(22,7%)	12,3%
Receita líquida de vendas	379.968	100,0%	406.952	100,0%	7,1%
Custo dos produtos vendidos	(222.399)	(58,5%)	(221.901)	(54,5%)	(0,2%)
Lucro bruto	157.569	41,5%	185.051	45,5%	17,4%
Receitas (despesas) operacionais	(120.512)	(31,7%)	(130.441)	(32,1%)	8,2%
Com vendas	(95.959)	(25,3%)	(107.538)	(26,4%)	12,1%
Gerais e administrativas	(24.568)	(6,5%)	(26.643)	(6,5%)	8,4%
Outras receitas operacionais	2.276	0,6%	32.083	7,9%	1.309,6%
Outras despesas operacionais	(2.261)	(0,6%)	(28.343)	(7,0%)	1.153,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	37.057	9,8%	54.610	13,4%	47,4%
Receitas financeiras	102.494	27,0%	94.864	23,3%	(7,4%)
Despesas financeiras	(44.106)	(11,6%)	(37.562)	(9,2%)	(14,8%)
Resultado financeiro	58.388	15,4%	57.302	14,1%	(1,9%)
Lucro antes da tributação	95.445	25,1%	111.912	27,5%	17,3%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(10.945)	(2,9%)	24.058	5,9%	(319,8%)
Diferido	(982)	(0,3%)	(44.353)	(10,9%)	4.416,6%
Participação de acionistas não controladores	3.263	0,9%	1.394	0,3%	(57,3%)
Lucro líquido do período	86.781	22,8%	93.011	22,9%	7,2%
Depreciação e amortização	13.234	3,5%	15.383	3,8%	16,2%
EBITDA	50.291	13,2%	69.993	17,2%	39,2%

R\$ milhares	1S15	AV	1S16	AV	Var. % 1S16/1S15
Mercado interno	812.163	89,0%	775.593	87,9%	(4,5%)
Exportação	288.423	31,6%	290.249	32,9%	0,6%
Receita bruta de vendas e serviços	1.100.586	120,6%1	1.065.842	120,7%	(3,2%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(148.986)	(16,3%)	(145.147)	(16,4%)	(2,6%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(39.360)	(4,3%)	(37.961)	(4,3%)	(3,6%)
Deduções das vendas	(188.346)	(20,6%)	(183.108)	(20,7%)	(2,8%)
Receita líquida de vendas	912.240	100,0%	882.734	100,0%	(3,2%)
Custo dos produtos vendidos	(505.255)	(55,4%)	(475.095)	(53,8%)	(6,0%)
Lucro bruto	406.985	44,6%	407.639	46,2%	0,2%
Receitas (despesas) operacionais	(260.742)	(28,6%)	(270.720)	(30,7%)	3,8%
Com vendas	(210.291)	(23,1%)	(212.213)	(24,0%)	0,9%
Gerais e administrativas	(48.706)	(5,3%)	(53.638)	(6,1%)	10,1%
Outras receitas operacionais	3.291	0,4%	37.585	4,3%	1.042,1%
Outras despesas operacionais	(5.036)	(0,6%)	(42.454)	(4,8%)	743,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	146.243	16,0%	136.919	15,5%	(6,4%)
Receitas financeiras	207.963	22,8%	220.469	25,0%	6,0%
Despesas financeiras	(111.434)	(12,2%)	(88.812)	(10,1%)	(20,3%)
Resultado financeiro	96.529	10,6%	131.657	14,9%	36,4%
Lucro antes da tributação	242.772	26,6%	268.576	30,4%	10,6%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(23.904)	(2,6%)	(1.459)	(0,2%)	(93,9%)
Diferido	(41)	-	(34.860)	(3,9%)	84.924,4%
Participação de acionistas não controladores	4.834	0,5%	4.339	0,5%	(10,2%)
Lucro líquido do período	223.661	24,5%	236.596	26,8%	5,8%
Depreciação e amortização	26.576	2,9%	29.046	3,3%	9,3%
EBITDA	172.819	18,9%	165.965	18,8%	(4,0%)

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/15	30/06/16
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	223.661	236.596
Participação de acionistas não controladores	(4.834)	(481)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	26.576	29.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(258)	35.024
Ganho na venda e baixa de imobilizado	697	13.197
Ganho na venda e baixa de intangível	12	4.642
Provisão para perdas / implantação de saldo por reversão	-	(9.306)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.766	2.572
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.478)	(276)
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(11.526)	(7.521)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.285	767
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(267)	7.881
Despesas de juros de financiamento	7.401	5.584
Receita de juros de aplicações financeiras	(76.482)	(104.849)
Variações cambiais, líquidas	2.702	(20.113)
	169.255	192.763
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	379.372	359.986
Estoques	(81.870)	(4.715)
Outras contas a receber	(23.086)	(29.423)
Fornecedores	(2.165)	(11.495)
Salários e encargos a pagar	10.430	9.915
Impostos, taxas e contribuições	(1.895)	(12.712)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.248)	(13.334)
Outras contas a pagar	(9.162)	(27.396)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	439.631	463.589
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Em imobilizado	(40.324)	(29.493)
Em intangível	(3.881)	(8.948)
Aplicações financeiras	(1.480.179)	(1.261.362)
Resgate de aplicações financeiras	1.195.052	989.353
Juros recebidos	44.347	88.174
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(284.985)	(222.276)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	354.624	354.731
Pagamento de empréstimos	(347.847)	(381.587)
Juros pagos	(6.785)	(34.671)
Dividendos pagos	(162.842)	(62.085)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(115.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.034)	(9.422)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	6.139
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(157.868)	(241.895)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.222)	(582)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	26.324	21.285
No final do período	23.102	20.703
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(3.222)	(582)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 27 de julho de 2016, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de junho de 2016.

Não há em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		30/06/16	31/12/15
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	89,0236410177%	42,50%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	89,0236410177%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, comissões a pagar e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

As perdas estimadas para descontos pontualidade são constituídas no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu integralmente como perda por redução ao valor recuperável no grupo de outras despesas operacionais, o ágio da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; perdas estimadas para descontos pontualidade; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Disponibilidades	2.048	1.981	6.907	6.777
Aplicações financeiras	4.545	4.132	13.796	14.508
	6.593	6.113	20.703	21.285

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Aplicações financeiras

	Controladora / Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Títulos ao valor justo por meio do resultado	742.674	390.004
Títulos mantidos até o vencimento	806.605	870.591
	1.549.279	1.260.595
(-) Total do ativo circulante	(967.181)	(596.872)
Total do ativo não circulante	582.098	663.723

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexador	Rendimento	Controladora / Consolidado	
			30/06/16	31/12/15
Aplicações pós-fixadas	CDI	104,54% e 105,25%	1.247.561	809.430
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	5,65% aa	129.004	290.320
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% aa	59.734	55.030
Aplicações pré-fixadas		14,24% aa	112.980	105.815
			1.549.279	1.260.595

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Títulos a vencer	483.235	825.713	486.861	853.508
Títulos vencidos até 30 dias	6.716	21.440	10.047	18.963
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.859	3.595	4.531	3.475
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.453	3.350	11.602	4.085
Títulos vencidos há mais de 91 dias	20.058	19.193	22.245	19.848
	516.321	873.291	535.286	899.879
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.007)	(4.973)	(6.168)	(6.444)
Perdas estimadas para descontos pontualidade	(16.830)	(24.355)	(16.852)	(24.373)
Ajustes a valor presente – AVP	(9.464)	(11.823)	(9.464)	(14.071)
	485.020	832.140	502.802	854.991

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 89 e 96 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 78 e 84 dias respectivamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	30/06/16		31/12/15	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	483.235	-	825.713	-
Títulos vencidos até 30 dias	6.716	-	21.440	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.859	(1)	3.595	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	2.453	(4)	3.350	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	20.058	(5.002)	19.193	(4.970)
	516.321	(5.007)	873.291	(4.973)

	Consolidado			
	30/06/16		31/12/15	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	486.861	-	853.508	-
Títulos vencidos até 30 dias	10.047	-	18.963	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.531	(1)	3.475	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	11.602	(4)	4.085	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.245	(6.163)	19.848	(6.441)
	535.286	(6.168)	899.879	(6.444)

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo no início do período	(4.973)	(4.918)	(6.444)	(5.765)
Adições	(3.651)	(7.343)	(3.831)	(10.375)
Realizações	2.912	5.218	2.928	5.253
Reversões	705	2.070	792	4.313
Variação cambial	-	-	387	130
Saldo no final do período	(5.007)	(4.973)	(6.168)	(6.444)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para descontos pontualidade estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo no início do período	(24.355)	(26.958)	(24.373)	(27.054)
Adições	(35.556)	(86.706)	(35.604)	(86.868)
Realizações	35.473	74.341	35.514	74.529
Reversões	7.608	14.968	7.611	15.020
Saldo no final do período	(16.830)	(24.355)	(16.852)	(24.373)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Calçados	80.657	48.794	100.067	80.591
Móveis	-	-	576	1.903
Insumos e componentes	32.398	33.748	32.537	33.942
Matérias primas	59.694	68.498	59.814	68.577
Materiais de embalagem	11.163	11.184	11.199	11.208
Materiais intermediários e diversos	31.477	31.632	31.581	31.738
Mercadoria para revenda	1.059	670	1.115	670
Matrizes e ferramentais	10.677	-	10.677	-
Adiantamentos a fornecedores	5.270	16.358	5.270	16.358
Importações em andamento	5.868	10.808	5.868	10.808
Estoques em poder de terceiros	14.355	14.139	15.948	14.142
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(8.733)	(8.372)	(9.242)	(8.475)
	243.885	227.459	265.410	261.462

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo no início do período	(8.372)	(6.719)	(8.475)	(6.797)
Adições	(5.122)	(9.138)	(5.622)	(9.782)
Realizações	785	3.102	785	3.102
Reversões	3.976	4.383	4.067	5.015
Variação cambial	-	-	3	(13)
Saldo no final do período	(8.733)	(8.372)	(9.242)	(8.475)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de renda retido na fonte	6.977	-	7.133	240
IPI a recuperar	160	54	446	350
ICMS a recuperar	3.248	2.972	5.352	5.077
PIS a recuperar	60	56	123	118
COFINS a recuperar	275	259	564	543
INSS a recuperar	17	15	31	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	1.780	5.173
	10.737	3.356	15.429	11.530
(-) Total ativo circulante	(10.213)	(2.816)	(14.905)	(10.990)
Total do ativo não circulante	524	540	524	540

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Investimentosa) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Empresas controladas	50.198	72.348	-	-
Lucros não realizados em controladas	(3.619)	(5.904)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	46.991	66.856	412	412

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldos no início do período	66.856	86.104	412	412
Aumento de capital de controlada	34.029	26.575	-	-
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(47.209)	(53.817)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(9.301)	16.856	-	-
Baixa de diferenças cambiais de controlada - A3NP	971	-	-	-
Ganho por aumento de participação societária	1.645	-	-	-
Saldos no final do período	46.991	66.856	412	412

c) Perdas por redução ao valor recuperável – ágio

Em razão dos resultados da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. não atingirem o ponto de equilíbrio e existirem dúvidas substanciais sobre sua capacidade de gerar resultados econômicos futuros que sustentassem a manutenção do ágio, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, como perda por redução ao valor recuperável, no grupo de outras despesas operacionais, o valor integral do ágio de R\$8.862.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativo circulante	16.002	49.677	13.032	12.889	30.558	42.873	10.479	11.495	2.842	6.075
Ativo não circulante	404	568	981	1.078	7.844	14.049	9.018	15.369	1.518	27.889
Total do ativo	16.406	50.245	14.013	13.967	38.402	56.922	19.497	26.864	4.360	33.964
Passivo circulante	12.972	46.170	410	418	10.263	20.875	5.760	7.852	2.804	7.081
Passivo não circulante	5.722	-	180	180	1.063	-	4.038	-	2.428	26.767
Total do passivo	18.694	46.170	590	598	11.326	20.875	9.798	7.852	5.232	33.848
Patrimônio líquido das controladas	(2.288)	4.075	13.423	13.369	27.076	36.047	9.699	19.012	(872)	116
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	89,02%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	-	3.871	13.423	13.369	27.076	36.047	9.699	19.012	-	49

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receitas	1.780	7.729	1.672	3.166	30.852	21.377	8.593	4.986	542	2.049
Custos e despesas	(7.911)	(19.607)	(1.618)	(3.183)	(39.445)	(22.833)	(13.966)	(9.119)	(37.282)	(9.423)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(6.131)	(11.878)	54	(17)	(8.593)	(1.456)	(5.373)	(4.133)	(36.740)	(7.374)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	89,02%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(3.650)	(11.284)	54	(17)	(8.593)	(1.456)	(5.373)	(4.133)	(31.932)	(3.134)
Lucros não realizados	11	(488)	-	-	2.060	(254)	214	(205)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(3.639)	(11.772)	54	(17)	(6.533)	(1.710)	(5.159)	(4.338)	(31.932)	(3.134)
Perdas com investimento	(2.174)	-	-	-	-	-	-	-	(776)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	21.830	21.202	316	996	(5.688)	(292)	(3.533)	(5.275)	(4.620)	(8.340)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(2)	(7)	(858)	(11)	(150)	5.385	(4.904)	(9.227)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(21.978)	(20.510)	-	-	5.144	-	4.039	-	9.762	16.395
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(148)	692	314	989	(1.402)	(303)	356	110	238	(1.172)

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

Controladora								
30/06/16								31/12/15
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado								
Saldo no início do período	322.681	326.278	22.867	27.883	15.496	4.847	720.052	664.395
Aquisições	177	13.554	600	4.828	9.502	186	28.847	65.374
Baixas	(586)	(4.785)	(35)	(581)	(348)	(146)	(6.481)	(9.717)
Transferências	4.430	523	230	-	(5.183)	-	-	-
Saldo no final do período	326.702	335.570	23.662	32.130	19.467	4.887	742.418	720.052
Depreciação acumulada (*)								
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-
Saldo no início do período	(153.268)	(168.427)	(10.633)	(18.151)	-	(2.206)	(352.685)	(318.484)
Depreciação	(7.872)	(11.091)	(918)	(1.828)	-	(296)	(22.005)	(42.159)
Baixas	247	4.412	2	536	-	98	5.295	7.958
Transferências	(2)	2	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do período	(160.895)	(175.104)	(11.549)	(19.443)	-	(2.404)	(369.395)	(352.685)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367	367.367
Saldo em 30/06/2016	165.807	160.466	12.113	12.687	19.467	2.483	373.023	

Consolidado								
30/06/16								31/12/15
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado								
Saldo no início do período	343.752	328.542	25.658	29.431	15.496	4.919	747.798	692.606
Implantação de saldo por reversão	4.813	-	1.008	97	-	11.045	16.963	-
Aquisições	453	13.554	666	4.828	9.502	490	29.493	66.072
Baixas	(14.292)	(4.785)	(380)	(626)	(348)	(2.283)	(22.714)	(18.323)
Transferências	4.430	523	230	-	(5.183)	-	-	-
Variação cambial	(3.203)	-	(603)	(255)	-	(35)	(4.096)	7.443
Provisão para perda	-	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)	-
Saldo no final do período	335.953	337.834	26.579	33.475	19.467	7.636	760.944	747.798
Depreciação acumulada (*)								
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-
Saldo no início do período	(159.416)	(170.108)	(12.247)	(19.410)	-	(2.279)	(363.460)	(324.427)
Implantação de saldo por reversão	(64)	-	(196)	(36)	-	(906)	(1.202)	-
Depreciação	(8.567)	(11.204)	(1.101)	(1.891)	-	(1.205)	(23.968)	(44.950)
Baixas	4.329	4.412	129	549	-	98	9.517	8.009
Transferências	(2)	2	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	656	-	303	202	-	14	1.175	(2.092)
Saldo no final do período	(163.064)	(176.898)	(13.112)	(20.586)	-	(4.278)	(377.938)	(363.460)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338	384.338
Saldo em 30/06/2016	172.889	160.936	13.467	12.889	19.467	3.358	383.006	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Custos dos produtos vendidos	(19.077)	(18.232)	(19.187)	(18.341)
Despesas com vendas	(727)	(761)	(1.575)	(1.773)
Despesas gerais e administrativas	(1.634)	(1.490)	(2.694)	(1.550)
	<u>(21.438)</u>	<u>(20.483)</u>	<u>(23.456)</u>	<u>(21.664)</u>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

13. Intangível

	Controladora						31/12/15
	30/06/16						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
Custo do intangível							
Saldo no início do período	49.117	17.444	4.374	6.375	2.137	79.447	72.332
Aquisições	822	1.123	-	862	872	3.679	7.132
Baixas	(449)	(7)	-	-	-	(456)	(17)
Transferências	1.028	-	-	-	(1.028)	-	-
Saldo no final do período	<u>50.518</u>	<u>18.560</u>	<u>4.374</u>	<u>7.237</u>	<u>1.981</u>	<u>82.670</u>	<u>79.447</u>
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-
Saldo no início do período	(31.957)	(10.833)	(3.779)	(2.640)	-	(49.209)	(40.542)
Amortização	(3.145)	(554)	(207)	(614)	-	(4.520)	(8.675)
Baixas	-	-	-	-	-	-	8
Saldo no final do período	<u>(35.102)</u>	<u>(11.387)</u>	<u>(3.986)</u>	<u>(3.254)</u>	<u>-</u>	<u>(53.729)</u>	<u>(49.209)</u>
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2015	17.160	6.611	595	3.735	2.137	30.238	30.238
Saldo em 30/06/2016	<u>15.416</u>	<u>7.173</u>	<u>388</u>	<u>3.983</u>	<u>1.981</u>	<u>28.941</u>	

	Consolidado								
	30/06/16								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total	Total
Custo do intangível									
Saldo no início do período	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204	92.667
Implantação de saldo por reversão	113	2.194	-	-	-	2.069	8.142	12.518	-
Aquisições	822	1.641	-	862	872	-	4.751	8.948	7.153
Baixa	(500)	(18)	-	-	-	(2.069)	(2.082)	(4.669)	(18.487)
Transferências	1.028	-	-	-	(1.028)	-	-	-	-
Varição cambial	(156)	(384)	-	-	-	-	-	(540)	871
Provisão para perda	-	(2.183)	-	-	-	-	(9.900)	(12.083)	-
Saldo no final do período	<u>51.210</u>	<u>20.665</u>	<u>4.374</u>	<u>7.237</u>	<u>1.981</u>	<u>-</u>	<u>911</u>	<u>86.378</u>	<u>82.204</u>
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-	-
Saldo no início do período	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)	(41.040)
Implantação de saldo por reversão	(41)	-	-	-	-	-	(349)	(390)	-
Amortização	(3.168)	(555)	(207)	(614)	-	-	(534)	(5.078)	(8.702)
Baixa	17	-	-	-	-	-	10	27	16
Varição cambial	138	-	-	-	-	-	-	138	(226)
Saldo no final do período	<u>(35.741)</u>	<u>(11.401)</u>	<u>(3.986)</u>	<u>(3.254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(873)</u>	<u>(55.255)</u>	<u>(49.952)</u>
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252	32.252
Saldo em 30/06/2016	<u>15.469</u>	<u>9.264</u>	<u>388</u>	<u>3.983</u>	<u>1.981</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>31.123</u>	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Intangível--Continuação

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Custos dos produtos vendidos	(1.824)	(1.546)	(1.825)	(1.547)
Despesas com vendas	(723)	(813)	(734)	(823)
Despesas gerais e administrativas	(1.803)	(1.826)	(2.342)	(1.835)
	<u>(4.350)</u>	<u>(4.185)</u>	<u>(4.901)</u>	<u>(4.205)</u>

A Companhia não possui em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, ativos intangíveis gerados internamente.

14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Moeda Nacional						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	58.440	61.651	58.440	61.651
Proapi - Provin	TJLP	-	25.427	24.594	25.427	24.594
			<u>83.867</u>	<u>86.245</u>	<u>83.867</u>	<u>86.245</u>
Moeda Estrangeira						
Capital de giro	Pesos Argentina	27,75% e 26,88%	-	-	11.140	35.414
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,58% e 2,24%	38.439	91.166	38.439	91.166
			<u>38.439</u>	<u>91.166</u>	<u>49.579</u>	<u>126.580</u>
Total dos empréstimos e financiamentos			<u>122.306</u>	<u>177.411</u>	<u>133.446</u>	<u>212.825</u>
(-) Total do passivo circulante			<u>(54.116)</u>	<u>(106.238)</u>	<u>(65.256)</u>	<u>(141.652)</u>
Total do passivo não circulante			<u>68.190</u>	<u>71.173</u>	<u>68.190</u>	<u>71.173</u>

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 30 de junho de 2016, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$4.840 e R\$20.587 (R\$4.593 e R\$20.001 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo					Total
	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	5.404	10.809	10.708	10.341	10.341	47.603
Proapi	1.139	3.771	10.077	-	-	14.987
Provin	1.103	1.753	1.326	1.054	364	5.600
Total	7.646	16.333	22.111	11.395	10.705	68.190

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientaisa) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/16		31/12/15	30/06/16		31/12/15
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do período	1.897	-	1.950	2.883	-	2.159
Adições	1.191	7.327	1.004	1.533	7.327	1.932
Realizações	(292)	-	(640)	(293)	-	(640)
Reversões	(36)	-	(417)	(443)	-	(417)
Variação cambial	-	-	-	(243)	-	(151)
Saldo no final do período	2.760	7.327	1.897	3.437	7.327	2.883
(-) Total do passivo circulante	(2.615)	(7.327)	(1.769)	(3.112)	(7.327)	(2.575)
Total do passivo não circulante	145	-	128	325	-	308

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Trabalhistas	5.489	5.948	6.598	7.057
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
Cíveis	9.188	11.362	9.188	11.362
Ambientais	500	500	500	500
	16.232	18.865	17.341	19.974

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$115.746 em 30 de junho de 2016 (R\$109.078 em 31 de dezembro de 2015).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$15.744 em 30 de junho de 2016 (R\$16.118 em 31 de dezembro de 2015), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais--Continuação*

Controladora / Consolidado			
30/06/16			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do período	720.225	425.153	1.145.378
Incentivos gerados pela operação	77.265	25.967	103.232
Saldo no final do período	797.490	451.120	1.248.610

Controladora / Consolidado			
31/12/15			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do período	532.537	351.522	884.059
Incentivos gerados pela operação	195.589	76.046	271.635
(*) Reversão da reserva reflexa	(7.901)	(2.415)	(10.316)
Saldo no final do período	720.225	425.153	1.145.378

(*) Embora a reserva reflexa esteja no grupo de incentivos fiscais, a mesma não tem por origem incentivos fiscais da Controladora. Esse valor foi constituído com base na participação societária via equivalência patrimonial sobre os incentivos fiscais da Controlada MHL. Os incentivos fiscais da Controlada MHL estão registrados e mantidos no seu patrimônio líquido.

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2016, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,82% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Controladora		
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo no início do período	65.026	1.052
Recompras	542.928	9.422
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(607.954)	(10.474)
Saldo no final do período	-	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2016, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,35 (R\$15,31 em 31 de dezembro de 2015), sendo o menor valor adquirido R\$16,04 (R\$14,92 em 31 de dezembro de 2015) e o maior valor adquirido R\$17,60 (R\$15,40 em 31 de dezembro de 2015).

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2016 aprovou o pagamento de dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2015, pela Administração no montante de R\$10.894, e juros sobre o capital próprio no montante de R\$100.000 (R\$85.000 líquido de IRRF), que foram pagos em 27 de abril de 2016.

A Ata da 64ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de abril de 2016 aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$51.191 (representando R\$0,1702 por ação) e juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF), que foram pagos em 18 de maio de 2016.

Com base no saldo apurado em 30 de junho de 2016, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$45.505 (representando R\$0,1513 por ação) a partir de 17 de agosto de 2016.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuaçãog) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	30/06/16	30/06/15
Numerador		
Lucro líquido do período	236.596	223.661
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(37.527)	(312.395)
	300.682.473	300.407.605
Lucro básico por ação ordinária	0,7869	0,7445
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.682.473	300.407.605
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	573.173	618.196
	301.255.646	301.025.801
Lucro diluído por ação ordinária	0,7854	0,7430

17. Subvenções governamentais para investimentosa) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício		Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
	Incentivo	%			
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “*wet blue*”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Prazo de vencimento deste benefício		
Unidade industrial	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de junho de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$77.265 (R\$75.770 em 30 de junho de 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$111.854 (R\$89.231 em 31 de dezembro de 2015), referente ao incentivo Proapi.

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2016, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$38 (R\$84 em 30 de junho de 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 30 de junho de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$25.967 (R\$30.762 em 30 de junho de 2015) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício	
	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	30/06/16			30/06/15		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(19.967)	(7.447)	(27.414)	(39.744)	(14.726)	(54.470)
Incentivos fiscais	25.967	-	25.967	30.762	-	30.762
	6.000	(7.447)	(1.447)	(8.982)	(14.726)	(23.708)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

	Consolidado					
	30/06/16			30/06/15		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(19.976)	(7.450)	(27.426)	(39.940)	(14.726)	(54.666)
Incentivos fiscais	25.967	-	25.967	30.762	-	30.762
	5.991	(7.450)	(1.459)	(9.178)	(14.726)	(23.904)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de renda				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	367	365	669	664
Perdas estimadas para descontos pontualidade	1.052	1.522	1.053	1.523
Ajustes a valor presente – AVP	591	739	592	791
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	546	523	546	543
Provisão para riscos trabalhistas	173	119	350	185
Provisão para riscos cíveis	458	-	458	-
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	78	140
Operações de hedge	(13)	259	(13)	259
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	-	25.000	-	25.000
Outros	226	369	1	146
	3.400	28.896	3.734	29.251
Contribuição social				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	528	525	532	527
Perdas estimadas para descontos pontualidade	1.515	2.192	1.517	2.194
Ajustes a valor presente – AVP	852	1.064	852	1.064
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	786	753	786	753
Provisão para riscos trabalhistas	248	171	267	189
Provisão para riscos cíveis	659	-	659	-
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	200	201
Operações de hedge	(19)	373	(19)	373
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	-	9.000	-	9.000
Outros	326	531	2	2
	4.895	14.609	4.796	14.303
Total ativo não circulante	8.295	43.505	8.530	43.554

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo no início do período	43.505	7.852	43.554	13.530
Tributos gerados no resultado do período	(35.210)	35.653	(34.860)	30.887
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(164)	(863)
Saldo no final do período	8.295	43.505	8.530	43.554

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	30/06/16		30/06/15	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	273.253	273.253	249.232	249.232
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(68.313)	(24.593)	(62.308)	(22.431)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(14.699)	(5.292)	(3.165)	(1.139)
Custos e despesas não dedutíveis	(131)	(47)	(55)	(20)
Ajustes a valor presente – AVP	442	-	752	-
Plano de opções de ações	(643)	(231)	(442)	(159)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(109)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.325	837	(1.840)	(662)
Operações de hedge	816	-	(468)	-
Lucro não realizado nos estoques	429	-	(178)	-
Reintegra	58	21	1.016	366
Incentivos fiscais estaduais	19.316	6.954	18.942	6.819
Incentivo à inovação tecnológica	-	-	3.892	1.401
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	496	-	982	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet e Audiovisual)	210	-	169	-
Provisão para perdas em controlada	6.263	2.255	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	-	-
Outros	468	235	2.304	-
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(45.463)	(17.161)	(40.508)	(15.825)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	25.967	-	30.762	-
Valor registrado no resultado	(19.496)	(17.161)	(9.746)	(15.825)
Total de tributos registrados ao resultado	(36.657)		(25.571)	
Tributos correntes	(1.447)		(23.708)	
Tributos diferidos	(35.210)		(1.863)	
Alíquota efetiva	13,4%		10,3%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	30/06/16		30/06/15	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	268.576	268.576	242.772	242.772
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(67.144)	(24.172)	(60.693)	(21.850)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Custos e despesas não dedutíveis	(131)	(47)	(55)	(20)
Ajustes a valor presente – AVP	442	-	752	-
Plano de opções de ações	(643)	(231)	(442)	(159)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(109)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.325	837	(1.840)	(662)
Operações de hedge	816	-	(468)	-
Lucro não realizado nos estoques	429	-	(178)	-
Reintegra	58	21	1.016	366
Incentivos fiscais estaduais	19.326	6.957	18.963	6.827
Incentivo à inovação tecnológica	-	-	3.892	1.401
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	496	-	982	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	210	-	169	-
Provisão para perdas em controlada	6.263	2.255	-	-
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	-	-
Outros / Provisões	(15.276)	(5.277)	(1.103)	(1.496)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(45.329)	(16.957)	(39.114)	(15.593)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	25.967	-	30.762	-
Valor registrado no resultado	(19.362)	(16.957)	(8.352)	(15.593)
Total de tributos registrados ao resultado	(36.319)		(23.945)	
Tributos correntes	(1.459)		(23.904)	
Tributos diferidos	(34.860)		(41)	
Alíquota efetiva	13,5%		9,9%	

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos pontualidade e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	6.593	6.113	20.703	21.285
Aplicações financeiras (*)	1.549.279	1.260.595	1.549.279	1.260.595
Contas a receber de clientes	485.020	832.140	502.802	854.991
Derivativos	209	-	209	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	122.306	177.411	133.446	212.825
Fornecedores	30.872	38.225	33.408	44.903
Comissões a pagar	27.432	37.470	27.901	37.616
Derivativos	-	4.142	-	4.142

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$67.822 em 30 de junho de 2016 (R\$64.982 em 31 de dezembro de 2015), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Contratos futuros						
Compromisso de venda	7.000	54.000	22.679	216.128	209	(4.142)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 30 de junho de 2016, de R\$209 está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4.142 está classificado em outras contas a pagar.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	30/06/16			31/12/15		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.837	47.603	58.440	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	38.439	-	38.439	91.166	-	91.166
Financiamentos – Proapi e Provin	4.840	20.587	25.427	4.593	20.001	24.594
	54.116	68.190	122.306	106.238	71.173	177.411

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	30/06/16			31/12/15		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.837	47.603	58.440	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	49.579	-	49.579	126.580	-	126.580
Financiamentos – Proapi e Provin	4.840	20.587	25.427	4.593	20.001	24.594
	65.256	68.190	133.446	141.652	71.173	212.825

	Controladora					
	30/06/16			31/12/15		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	13.035	52.426	65.461	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	38.869	-	38.869	91.999	-	91.999
Financiamentos – Proapi e Provin	4.970	23.923	28.893	4.824	23.752	28.576
	56.874	76.349	133.223	109.645	80.364	190.009

	Consolidado					
	30/06/16			31/12/15		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	13.035	52.426	65.461	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	50.404	-	50.404	128.172	-	128.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.970	23.923	28.893	4.824	23.752	28.576
	68.409	76.349	144.758	145.818	80.364	226.182

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$11.978 mil (US\$23.315 mil em 31 de dezembro de 2015), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de junho de 2016, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	<u>CDI %</u>	<u>IPCA</u>		<u>TJLP</u>	
Cenário Provável – Valor contábil	14,13%	9,32%	172.408	7,50%	1.671
Cenário Possível – 25%	10,60%	6,99%	135.688	9,38%	2.089
Cenário Remoto – 50%	7,07%	4,66%	98.846	11,25%	2.506

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de julho de 2016, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*--Continuação

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial--Continuação

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	7.000	3,2399	22.679	209
Cenário Possível – 25%	7.000	4,0498	28.349	(5.670)
Cenário Remoto – 50%	7.000	4,8598	34.019	(11.340)

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	122.306	177.411	133.446	212.825
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(6.593)	(6.113)	(20.703)	(21.285)
Dívida líquida	115.713	171.298	112.743	191.540
Patrimônio líquido	2.665.988	2.616.489	2.665.778	2.616.760
Índice de alavancagem financeira	4,3%	6,5%	4,2%	7,3%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/16		31/12/15		30/06/16		31/12/15	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas diretas								
Grendene Argentina S.A.	6.102	2.174	-	-	-	-	7.426	-
MHL Calçados Ltda.	-	-	8	-	-	-	16	4
Grendene USA, Inc.	-	-	4.236	277	-	-	18.103	573
Grendene Uk Limited.	4.039	-	563	-	-	-	648	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	2.709	776	-	-	-	5.449	6	-
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.	-	-	1.824	-	-	-	4.178	-
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabrásjazeléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	46	-
Vulcabrásjazeléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	3	-
Vulcabrásjazeléia Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	200	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	-	-	1	-

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado				
	30/06/16					30/06/15				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas diretas										
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	124	-	4.680	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	380	4	-	-	-	1.322	1	-	-	-
Grendene USA, Inc.	5.049	638	-	1.391	3.991	5.165	772	-	3.332	1.352
Grendene Uk Limited	607	-	-	227	1.420	-	-	-	570	122
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	-	2.508	(238)	-	-	36	327	-
Controladas diretas										
Grendene Italy SRL.	736	-	-	253	760	925	-	-	433	239
Controladas por acionistas da Grendene S.A.										
Vulcabrásjazeléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	363	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	3	-	-	-	10	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia Argentina S.A.	-	332	-	-	-	306	5.767	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Calçados Azaléia Colômbia Ltda.	-	-	-	-	-	184	-	-	(1)	13
Calçados Azaléia Peru S.A.	-	-	-	-	-	616	-	-	13	18
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	8	-	-	-	-	-	176	-	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**b) Natureza, termos e condições das transações**

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
Controladas diretas		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de insumos utilizados na produção de calçados	41 dias 71 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados Compras de serviços referentes comissões	186 dias 11 dias
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	173 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	154 dias
Controlada indireta		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	416 dias
Controladas por acionistas da Grendene S.A.		
VulcabrásJazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Compras de serviços referentes comissões Licença de uso de marca	11 dias 83 dias
VulcabrásJazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	63 dias
VulcabrásJazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	108 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	209 dias 1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	86 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas Compra de imobilizado	31 dias 1 dia

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/06/16	30/06/15
Conselho da administração	516	480
Conselho fiscal	194	175
Diretoria estatutária	1.897	1.740
	2.607	2.395

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de junho de 2016 de R\$2.572(R\$1.766 em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da administração chave--Continuação

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de junho de 2016 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$258 (R\$230 em 30 de junho de 2015), que representou aproximadamente 0,04% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de junho de 2016.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 30 de junho de 2016, o valor de R\$2.572 (R\$1.766 em 30 de junho de 2015) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/06/16									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(35.945)	-	-	17.169
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(236.962)	-	-	3.599
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(115.662)	-	1.709	3.418
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(207.473)	-	5.650	8.475
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
1.171.223					891.846	(607.954)	(20.814)	-	1.434.301

1/12/15									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final	
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114	
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561	
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-	
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
1.338.310					646.554	(793.070)	(20.571)	1.171.223	

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2016, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 542.928 ações, a um custo médio de R\$17,35 totalizando R\$9.422. No primeiro trimestre de 2016 foram exercidas 607.954 ações, a um custo médio de R\$10,10, totalizando um montante de R\$6.139.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 2016, a Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$374, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	Saldo no início do período		-	65.026	-	-
Quarto	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2012	-	(5.956)	0,63	(4)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2013	-	(5.956)	1,24	(7)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(35.945)	1,74	(63)
	Saldo no final do período		-	17.169	-	-
	Saldo no início do período		-	240.561	-	-
Sexto	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2016	-	(236.962)	8,19	(1.941)
	Saldo no final do período		-	3.599	-	-
	Saldo no início do período		-	234.742	-	-
Sétimo	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2016	-	(115.662)	5,98	(692)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(2.758)	6,07	(12)
	Saldo no final do período		-	116.322	-	-
	Saldo no início do período		-	630.894	-	-
Oitavo	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2016	-	(207.473)	5,82	(1.207)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(4.645)	6,10	(17)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(4.645)	6,29	(11)
	Saldo no final do período		-	414.131	-	-
	Saldo no início do período		-	-	-	-
Nono	Opção de compra de ações emitidas		891.846	-	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2017	-	(2.922)	7,59	(4)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(2.922)	7,76	(2)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(2.922)	7,83	(1)
	Saldo no final do período		-	883.080	-	-
	Movimentação das ações no patrimônio líquido					(3.961)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano	8° Plano	9° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554	891.846
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42	8,88
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%	29,89%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%	14,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07	7,73
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80	14,49	16,61

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receita bruta de vendas e serviços	1.035.435	1.079.385	1.065.842	1.100.586
<i>Mercado interno</i>	799.872	833.367	800.593	834.543
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(25.000)	(22.380)	(25.000)	(22.380)
<i>Mercado externo</i>	238.374	241.028	266.377	259.289
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(667)	(383)	1.016	1.381
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	22.623	23.687	22.623	23.687
<i>Reintegra</i>	233	4.066	233	4.066
Devolução de vendas	(22.492)	(20.050)	(23.760)	(21.150)
Descontos financeiros	(37.115)	(37.989)	(37.961)	(39.360)
Impostos sobre as vendas e serviços	(163.891)	(171.281)	(164.367)	(171.827)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	54.642	52.083	54.680	52.167
INSS	(11.685)	(8.151)	(11.700)	(8.176)
	854.894	893.997	882.734	912.240

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento--Continuação

	Controladora				Consolidado	
	30/06/16		30/06/15		30/06/16	30/06/15
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	774.872	13.423	810.987	13.369	775.469	812.133
Mercado externo	260.563	33.156	268.398	53.026	290.200	287.746
Móveis						
Mercado interno	-	-	-	49	124	30
Mercado externo	-	-	-	-	49	677
	1.035.435	46.579	1.079.385	66.444	1.065.842	1.100.586

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/06/16	30/06/15
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	253.262	256.863
Estados Unidos	27.030	21.377
Argentina	1.727	4.521
Itália	6.628	4.823
Reino Unido	1.602	839
	290.249	288.423

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 3% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Custos dos produtos vendidos	(466.575)	(500.967)	(475.095)	(505.255)
Despesas com vendas	(184.521)	(185.422)	(212.213)	(210.291)
Despesas gerais e administrativas	(43.273)	(39.661)	(53.638)	(48.706)
	(694.369)	(726.050)	(740.946)	(764.252)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(205.113)	(217.828)	(208.382)	(219.263)
Custos com pessoal	(195.032)	(209.368)	(198.670)	(210.971)
Depreciação e amortização	(20.901)	(19.778)	(21.012)	(19.888)
Outros custos	(45.529)	(53.993)	(47.031)	(55.133)
	(466.575)	(500.967)	(475.095)	(505.255)
Despesas com vendas				
Comissões	(42.732)	(42.865)	(44.328)	(43.527)
Frete	(41.161)	(41.985)	(42.582)	(43.229)
Licenciamentos	(19.360)	(19.344)	(19.360)	(19.344)
Gestão para exploração de marcas	(3)	(288)	(3)	(288)
Publicidade e propaganda	(41.137)	(40.457)	(46.208)	(45.204)
Despesas com pessoal	(14.990)	(14.424)	(20.340)	(18.934)
Depreciação e amortização	(1.450)	(1.574)	(2.309)	(2.596)
Serviços de terceiros	(4.862)	(4.412)	(6.193)	(10.650)
Viagens e estadias	(2.219)	(1.836)	(2.362)	(2.105)
Outras despesas	(16.607)	(18.237)	(28.528)	(24.414)
	(184.521)	(185.422)	(212.213)	(210.291)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(28.880)	(26.794)	(35.058)	(30.056)
Depreciação e amortização	(3.437)	(3.316)	(5.036)	(3.385)
Serviços de terceiros	(5.378)	(5.915)	(7.048)	(9.832)
Viagens e estadias	(531)	(547)	(564)	(788)
Outras despesas	(5.047)	(3.089)	(5.932)	(4.645)
	(43.273)	(39.661)	(53.638)	(48.706)
	(694.369)	(726.050)	(740.946)	(764.252)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.164	1.108	1.165	1.112
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	30.965	33.222	30.965	33.222
Receitas de aplicações financeiras	105.568	77.239	106.182	77.861
Receitas com variação cambial	51.441	64.691	52.141	67.053
Ajustes a valor presente – AVP	28.026	26.775	28.029	26.775
Outras receitas financeiras	3.146	2.246	1.987	1.940
	220.310	205.281	220.469	207.963
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(5.690)	(57.103)	(5.690)	(57.103)
Despesas de financiamentos	(5.417)	(3.705)	(8.950)	(9.264)
Despesas com variação cambial	(61.933)	(39.794)	(64.247)	(40.507)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(6.639)	-	(6.667)	-
Outras despesas financeiras	(1.919)	(1.871)	(3.258)	(4.560)
	(81.598)	(102.473)	(88.812)	(111.434)
	138.712	102.808	131.657	96.529

26. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Outras receitas operacionais				
Baixa de investimento em controlada	2.616	-	2.616	-
Reversão para perdas em controlada	28.000	-	28.000	-
Receita de vendas de imobilizado, sucata e outros	671	616	756	617
Recuperação de despesa	1.540	1.166	1.573	1.220
Créditos previdenciários	-	1.036	-	1.036
Indenização rescisão contratual	-	-	3.821	-
Outras receitas operacionais	815	408	819	418
	33.642	3.226	37.585	3.291
Outras despesas operacionais				
Custos de vendas e baixa de imobilizado, sucata e outros	(759)	(1.406)	(13.218)	(1.408)
Honorários sobre processos judiciais e assessoria fiscal	(337)	(447)	(337)	(447)
Provisão para riscos cíveis	(7.327)	-	(7.327)	-
Perdas estimadas	(361)	(1.206)	(19.576)	(1.206)
Créditos cancelados	-	-	(900)	(1.237)
Outras despesas operacionais	(683)	(719)	(1.096)	(738)
	(9.467)	(3.778)	(42.454)	(5.036)
	24.175	(552)	(4.869)	(1.745)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

27. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$614.380
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$58.800
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$2.630
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.700
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque e/ou acumulação

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Embora o crescimento da receita bruta acumulada (1S16) tenha ficado abaixo da faixa de expectativas o lucro líquido fica perto do topo de nossa expectativa.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2016:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,0	499,2	7,2%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,5%)	8,1%	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	73,7	88,7	93,0	10,3%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	11,4%	20,2%	4,9%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	2T16	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	24,0	2,4%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	5,9%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2016:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	1.099,9	1.065,8	7,0%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,4%)	(3,1%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	171,2	226,4	236,6	13,9%
Varição Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	1,6%	32,3%	4,5%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	1S16	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	46,2	2,7%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	5,2%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro deste ano, quando divulgamos os resultados de 2015 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo até o presente momento, nada mudou significativamente.

O ambiente econômico seguiu seu curso e após grande deterioração começa a estabilizar. Entretanto, ainda vivemos momento de incerteza política em função da indefinição do processo de impeachment e do equacionamento do déficit público que, conforme já mencionamos, sinaliza aumento da carga tributária. Desta forma o risco de realização ou não de nossas expectativas mantém-se inalterado como já alertamos, isto é, nossa capacidade de prever os resultados é menor. Continuaremos perseguindo os resultados a que nos propomos mediante nossa contínua adaptação à conjuntura, evidenciada no primeiro semestre deste ano como em tantas situações anteriores, mas evidentemente não podemos prever o quanto e até quando a economia brasileira ainda irá regredir ou quando iniciará uma recuperação mais vigorosa e continuada. Por outro lado nossa solidez e completa independência financeira, nossa posição nos mercados internacionais e nossa capacidade de adaptação são os fatores positivos para enfrentarmos esta dura realidade. Por estas razões, apesar de estarmos cientes do maior risco, manteremos nossas metas.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico, mas está difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2016 e não sabemos se serão ou não melhores que em 2015. Em relação ao final do 1T16 estamos mais otimistas no final do 1S16, mas mantemos cautela em nossas previsões. Os volumes muito provavelmente serão menores. Ganhar *market share* será um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio. Que fique claro que somos lucrativos com a taxa de câmbio atual, mas seremos ainda mais se esta taxa voltar a subir, especialmente no 4T quando o volume de exportações é mais elevado.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 30 de junho de 2016 e 2015:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/06/2016		30/06/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	5.507.340	1,831385%	6.096.740	2,027381%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.856.280	1,947420%	5.956.280	1,980673%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	736.058	0,244766%	663.268	0,220560%
Ações em circulação ⁽²⁾	82.504.158	27,435540%	81.822.522	27,208874%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	65.026	0,021623%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/06/2016		30/06/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Total	3.285.062	100,00000%	3.285.062	100,00000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/06/2016		30/06/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Total	5.401.556	100,00000%	5.401.556	100,00000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/06/2016		30/06/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/06/2016		30/06/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	217.476.757	72,318687%	218.166.157	72,547936%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	738.058	0,245431%	663.268	0,220560%
Ações em circulação	82.502.158	27,434875%	81.822.522	27,208874%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	65.026	0,021623%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/06/2016			30/06/2015		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas	11.237	8.191.868	9,93%	7.193	6.836.622	8,36%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	18	982.843	1,19%	6	930.595	1,14%
Fundos mútuos	152	23.307.868	28,25%	146	26.645.801	32,56%
Total	170	24.290.711	29,44%	152	27.576.396	33,70%
Investidores estrangeiros	199	46.950.750	56,91%	208	44.116.430	53,92%
Empresas públicas e privadas	132	3.070.829	3,72%	153	3.292.974	4,02%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	0	0	0,00%	1	100	0,00%
Total	0	0	0,00%	1	100	0,00%
Total	11.738	82.504.158	100,00%	7.707	81.822.522	100,00%

- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 27 de julho de 2016.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 27 de julho de 2016.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo